ANO 26.º QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1946 N.º 8630

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ETERNA LUZ

Na hora em que estamos, a pobreza moral iguala, se não excede, a pobreza material. E' o momento das graves inquietações, das interrogações sem resposta e das respostas que despertam novas interrogações. A duvida, com os seus olhos cavos e sombrios, suscita problemas, sem descobrir soluções.

Tomaremos a duvida e as suas atormentadas vigilias como significando o castigo do nosso orgulho, a punição severa das nossas revoltas?

Só há uma duvida perigosa—a que se consome dentro de si mesma, enredando-se, aniquilando-se e pulverizando-se. Esta, como os caminhos do deserto, conduz á desolação. Contra ela se rebelam os espiritos sãos e fortes que usam da critica para se libertarem dos velhos erros forjados na treva ou na indiferença das gerações.

Que dever se nos impõe, quando sentimos que, entre nós e o mundo, não existe nem compreensão nem adaptação perfeita? Como calar a vida, se ela protesta contra as cadeias que a escravizam?

O homem é um criador de enigmas, um peregrino desamparado na solidão que traça o seu itinerário, rasgando nos espinhos os seus próprios pés. A repetição não o satisfaz, a quietude não o alenta.

Poderá ele alguma vez repousar, seja no bem, seja no mal?

Não nasceu para ser estatua, mas sim para ser aguilhão da sua curiosidade. O mais timido, o mais humilde e o mais resignado pretende remir-se dos seus grilhões. A liberdade não é bastante livre para romper todas as servidões. Resta sempre alguma sombra que o sol não apaga. Santa Teresa de Jesus, apesar da pureza do seu coração em que o amor era uma fogueira, confessava que tinha de velar firmemente, para que o frio a não gelasse. A tormentosa luta dos profetas de Israel, o discurso começado por uns e continuado por outros, resumia-se em breves palavras:

—«Elevai-vos na perfeição e na esperança e afastai de vós as mortais tentações».

Uma pequena e opaca demora, na inteligência da Grande Promessa, impediu que o povo eleito evitasse a sua tragédia secular. Por isso, aceitemos a responsabilidade do nosso destino—trabalhar, sofrer e gritar aos ceus e á terra a nossa ansia de vencer a injustiça e a iniquidade.

—Hipócritas, sabeis distinguir os aspectos do Ceu e da Terra, pois como não sabeis reconhecer o tempo presente?

Isto vem na Biblia, autorizado por S. Lucas. Na época presente não fujamos para o passado, na ronda dos espectros. Os hipócritas fingem tudo, a fim de darem a conhecer quem são. Os seus desejos andam encobertos como as suas riquezas. Materialistas confessos exaltam as glórias do martirio e da perseguição, quando o seu intuito é outro—suprimir a dor, desterrando-a do seu Jardim de Delicias.

Quando um jovem rico se abeirou de Jesus e lhe perguntou que havia de fazer para ser seu discipulo, a resposta que obteve—«Vende os teus bens e dá-os aos pobres...»—desbaratou-lhe a confiança. Honremos as nossas convicções, colocando-as acima de qualquer abdicação. Quem é fiel a si mesmo não é hipocrita nem avarento, nem vendilhão, nem mentiroso, visto que uma das provas da fidelidade é o amor da verdade que não macula a sua face em tráficos nefandos.

Sede bem vinda, Nossa Senhora da Fátima, Mãe da Graça e do Perdão, amparo dos desvalidos!

A passagem da Senhora de Fátima, na Calçada de Carriche, a caminho de Lisboa

(Lêr noticia na pag. central)

Acordo em Nova York sobre questões minimas e desacordo sobre as mais importantes

NOVA YORK, 5.—O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, numa sessão que causou decepção, não chegou ontem a acordo sobre qualquer das importantes questões ainda pendentes. Conseguiu-se acordo sobre coisas de menor importancia. Concordou-se em que o desacordo sobre a interpretação dos tratados devia ser resolvido pelos embaixadores das quatro grandes potencias em Roma e no caso de isto falhar por uma comissão de arbitragem composta de três membros.

Discutiu-se a perspectiva de «déficit» do territorio livre de Trieste para os primeiros seis meses da sua existencia que os técnicos britanicos avaliam em 10 a 20 milhões de dolares, incluindo 100.000 para despesas do governador. Todos os ministros dos estrangeiros, que pareceram abalados com este numero, consideraram e concordaram em que era preciso mais tempo para estudarem como é que as Nações Unidas poderiam pagar. O caso passou para os técnicos economicos.

Os ministros concordaram tambem em que o governador de Trieste deveria ter o direito de apelar para o emprego de tropas das potencias aliadas, mas o oficial comandante tem tambem o direito de informar o seu Governo sobre quaisquer instruções recebidas do governador. Com efeito, os governos britanico, americano e jugoslavo têm o direito de se recusar a obedecer ás ordens do governador, desde que informem de todo o assunto o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Uma longa discussão sobre o caso das reparações levou a uma demora. O ponto contravertido continua a ser qual a proporção das reparações a pagar á Grecia e á Jugoslavia pela Italia e a Bulgaria. O ministro dos Estrangeiros britanico, Bevin, propôs que a Grecia recebesse 105 milhões de dolares da Italia e 45 milhões da Bul-

(Continua na 12.ª pag.)

A IV REPÚBLICA EM FRANÇA — (5)

A eleição do general De Gaulle para a presidência da República seria a forma de atenuar a influência actual dos comunistas

PARIS, Novembro.—Decorridas duas semanas sobre a realização das eleições gerais que se efectuaram neste país em 10 de Novembro, o povo francês foi, de novo, chamado ás urnas. Os franceses tiveram ocasião de dar mais uma vez, prova do seu civismo. As previsões anunciavam uma elevada percentagem de abstenções. Algumas autoridades locais chegaram a fixar antecipadamente essa percentagem em 40 ou 50 %. O numero de abstenções limitou-se a pouco mais de um quarto do numero dos inscritos. Em 10 de Novembro foi de 21,6 %; em 24 foi de 27,6 %. Estas abstenções não se explicam pela indiferença do povo francês perante os actos politicos em que é chamado a colaborar. Mas há um evidente cansaço fisico que é perfeitamente natural quando nos lembramos de que em 24 de Novembro os franceses foram ás urnas pela quinta vez no prazo, relativamente curto, de sete meses. Apesar da «cascata de eleições», como já apropriadamente lhe chamaram, os franceses e as francesas demonstraram, mais uma vez, e agora de maneira concludente, que não são indignos da democracia que voltaram a encontrar.

O mecanismo da IV Republica

As eleições de 10 de Novembro constituiram o primeiro passo para pôr em movimento o mecanismo da IV Republica nos termos da Constituição aprovada no referendo de 13 de Outubro.

As eleições de 24 eram o segundo passo. Tratava-se de escolher, nesse dia, cerca de 85.000 «grandes eleitores» que, por sua vez, no dia 8 de Dezembro elegerão 200 membros do Conselho da Republica previsto pela nova Constituição. A tarefa constitucional completar-se-á no começo de Janeiro próximo. Nessa altura a Assembleia Nacional e o Conselho da Republica reunir-se-ão para, em conjunto, designarem o novo presidente da Republica.

O valor de uma instituição

A importancia das eleições de 24 de Novembro residia no facto de ser o Conselho que se tratava de eleger o Senado da IV Republica.

Foi a questão do Senado que, com a questão da lei eleitoral promulgada

(Continua na pag. seguinte)

AS SURPRESAS DA POLÍTICA

Vai formar-se na Inglaterra um Governo de união nacional?

A provavel candidatura de Eisenhower *à presidência dos Estados Unidos*

Por muito arriscadas que possam parecer as suposições feitas a esse respeito, não falta quem considere possiveis, num prazo de tempo relativamente curto, transformações profundas na politica interna da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. No caso da Grã-Bretanha não se considera inteiramente destituida de fundamento a notícia de que as dificuldades externas levariam á formação de um governo de união nacional, identico ao que dirigiu, durante os cinco anos criticos da guerra, os destinos daquele país. No caso dos Estados Unidos, fala-se com insistência na apresentação de um candidato unico dos dois partidos constitucionais na próxima eleição presidencial de 1948. E' desnecessário acrescentar que se estas hipóteses que são, neste momento, objecto de numerosos comentários, viessem a ter confirmação, as instituições tradicionais dos dois países de lingua

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

O perigo dos cogumelos

PORTO, 5—No hospital da Misericordia faleceu esta manhã Amélia Coelho, de 24 anos, casada, moradora na Travessa do Veloso, uma das vitimas de intoxicação provocada por cogumelos e a que há dias nos temos referido.

Resta apenas um unico sobrevivente da familia, o marido da ultima vitima, que está ainda hospitalizado e cujo estado tambem é grave.

Posto de enfermagem

No prédio n.º 89 da Avenida Rodrigo de Freitas foi agora instalado pelo Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Porto um posto de enfermagem destinado aos artifices da industria de ourivesaria.

O Porto continua com carne

Para serem vendidos no sábado, juntamente com a matança de amanhã, foram hoje abatidos, no Matadouro Municipal, 79 bois, 11 vitelas, 70 porcos e 300 carneiros.

Industrial ferido

Na ponte de D. Luis, chocou, ao principio da tarde, com um automovel, uma motocicleta, em que seguia o industrial sr. José da Costa Teixeira, de 34 anos, residente na Rua das Virtudes. O motociclista sofreu vários ferimentos pelo corpo.

Morte subita

Deu entrada, esta manhã, no Instituto de Medicina Legal, o cadaver do agricultor António de Sousa, de 62 anos, casado, natural das Felgueiras e residente nesta cidade, na Rua do Pego Negro.

Apanhado por uma pipa

Com graves contusões pelo corpo, recolheu ao hospital o empregado comercial sr. José Fernando Simões, do lugar da Venda Nova, Rio Tinto, que foi colhido por uma pipa.

Conferência

Na Faculdade de Engenharia, realiza amanhã, pelas 21 e 30, uma conferência o sr. engenheiro José Albino Machado Vaz, que apresentará «Algumas sugestões sobre a electrificação ferroviaria portuguesa».

Vai inaugurar-se no Barreiro

uma escola industrial e comercial com o nome de Alfredo da Silva

BARREIRO, 4.—No dia 10 de Janeiro do próximo ano, proceder-se-á á inauguração da Escola Industrial e Comercial de Alfredo da Silva, nesta vila. Estão já abertas as matriculas para a referida escola, as quais podem ser feitas de 4 a 10 do corrente mês de Dezembro, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas, numa sala do edificio da Camara Municipal desta vila, cedida para este fim. Estas matriculas abrangem os cursos: do 1.º ano, do ciclo preliminar, para os habilitados com o exame da 4.ª classe de instrução primária, até aos 14 anos de idade; do 1.º ano do curso de aprendizagem, para os habilitados com o exame da 4.ª classe de instrução primária, tendo mais de 14 anos de idade; do 1.º ano do curso de aperfeiçoamento (cursos nocturnos), para os habilitados com o exame de 4.ª classe de instrução primária, que apresentem prova de estarem empregados na industria ou comércio, passada pelos respectivos patrões ou empresas em que exercem a sua actividade. Os individuos que fizeram a sua inscrição nas escolas de Lisboa têm também de fazer a sua matricula no Barreiro, no prazo e ás horas acima indicadas.

O aniversario da Federação

das Sociedades de Recreio

Encerra-se depois de amanhã o ciclo das comemorações do 22.º aniversário da Federação das Sociedades de Recreio. Haverá para isso uma sessão na Sociedade Nacional de Belas Artes, durante a qual fará uma conferência a sr.ª D. Maria Manuela Reis, seguida de um concerto pela orquestra de saxofones da Academia Almadense. Em seguida, proceder-se-á á distribuição de prémios e diplomas ás colectividades classificadas no concurso de arte dramática promovido pela Federação. Também tomam parte na festa a cantora lirica sr.ª D. Isaura Garriga e o tenor Morgado Mauricio, acompanhados por D. Maria Luisa Schiappa Viana; o quarteto local da Emissora Nacional e diversos artistas da Rádio.

ALVISSARAS

A quem entregar na ELECTRO-LUX, Avenida da Liberdade, 141, 1.º, uma máquina ou a respectiva cautela de penhor, que desapareceu de dentro de um automovel que, no dia 4 do corrente, se encontrava estacionado na citada Avenida, entre o Parque Mayer e a Praça da Alegria.

A IV República em França

(Continuação da pag. anterior)

em Outubro, se tornaram os pontos fundamentais do debate constitucional que, durante semanas, se prolongou na segunda Assembleia Constituinte. Tratava-se de criar um instrumento legal capaz de amortecer e, se fosse possivel, de neutralizar a preponderancia dos partidos da esquerda na Assembleia a eleger em 10 de Novembro. Nunca, efectivamente, como depois de se ter verificado o caracter excessivamente radical da Camara baixa, se verificou a necessidade de estabelecer para as suas possiveis deliberações um freio eficaz.

Mas os três grandes partidos que se encontravam representados no Governo, apenas puderam estabelecer um compromisso que se revelou sob a fórmula do Conselho da Republica. Este surgiu como um Senado á maneira parlamentar e democrática eleito por um processo que, nem por ser o de uma eleição em segundo grau, deixava de ser fundamentalmente um produto do sufrágio universal e proporcional.

Foi por esta razão que, de começo, os partidos do centro e da direita, que aspiravam a ressuscitar o antigo Senado, com todo o seu poderio, se mostraram desinteressados perante a escolha do Conselho da Republica. Este desinteresse explicava-se pelo malogro das suas aspirações. Mas depois de aprovada a Constituição e de eleita a nova Assembleia, os mesmos partidos, á medida que se aproximava a data de 24 de Novembro, modificaram a sua atitude. Verificando toda a importancia de que a nova Camara poderia um dia investir-se, decidiram lançar-se numa campanha ardente para alcançar a maioria no Senado «ersatz» que se tratava de escolher naquele dia.

A questão essencial

Mas além das razões que acima ficam expostas, havia uma outra que acabou por se impôr aos dirigentes dos partidos do centro e da direita. Esses dirigentes reconheceram rápidamente que no fundo se tratava de um facto muito mais importante do que da escolha de uma Camara sem grandes poderes. Tratava-se de escolher o novo presidente da Republica. A partir de 10 de Novembro foi portanto a presidência da Republica que esteve em jogo neste país. Se os partidos do centro e da direita conseguissem alcançar a maioria na reunião conjunta das duas Camaras, havia as mais fundadas esperanças de que o Conselho da Republica viesse a desempenhar efectivamente o papel de freio para as deliberações da Assembleia que aqueles partidos desejariam que ele exercesse. O seu papel na vida do Estado adquiriria rápidamente uma importancia que aparentemente lhe não cabe.

Este resultado alcançar-se-ia com a eleição do general De Gaulle para a presidência da Republica, o que seria relativamente fácil. A unidade de todos os agrupamentos do centro e da direita, em volta do M. R. P. realizar-se-ia para esse efeito. Podemos mesmo dizer que essa unidade se realizaria de maneira automática. Uma vez instalado no poder o general De Gaulle, a vida parlamentar da IV Republica, seria, decerto, muito diferente do que seria licito esperar do desenvolvimento inesperado do partido comunista e da sua preponderancia na Assembleia Nacional.

Os partidos do centro e da direita esperavam, pela forma indirecta que indicamos, recuperar o caminho perdido no referendo de 13 de Outubro e nas eleições de 10 de Novembro. Para o seu futuro o dia 24 daquele mês ficaria como uma data a assinalar. A campanha anti-comunista que se tornara a palavra de ordem para os partidos do centro e da direita durante todos os actos eleitorais recentemente realizados em França seria, finalmente, coroada de êxito. Era este o fundo de realidades em que se realizaram as eleições de 24 de Novembro, para a escolha do Conselho da Republica.

ATTICUS

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O sr. Charles Dickerson, 1.º secretário da embaixada americana, e sua esposa, oferecem amanhã, na «Vela Azul», um «coktail», em honra de mrs. Louise Baruch, nora do sr. embaixador dos Estados Unidos.

DOENTES

Foi operada, com exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a menina Maria Madalena de Melo e Caetro, filha dos srs. marqueses de São Payo. A enferma encontra-se em via de completo restabelecimento.

E. J. RISSO GILL

Segue amanhã de avião para Londres o sr. E. J. Risso Gill, da embaixada inglesa, a quem os seus amigos ofereceram hoje um almoço de despedida.

CENTRO DR. ALEXANDRE BRAGA

O Centro Escolar Republicano dr. Alexandre Braga, que tem já uma folha de assinalados serviços, a favor da criança, vai alargar as suas iniciativas, criando assistência clinica para as 83 alunas que frequentam a sua escola. O posto clinico será dirigido pelo sr. dr. João de Vasconcelos Frazão, estando a direcção do centro a dirigir apêlo.

SOCIEDADE DE RECREIO

SINTRA, 5—A Sociedade União 1.º de Dezembro, do bairro de S. Pedro, que ocupa lugar de relevo no meio recreativo sintrense, completou 66 anos de existencia. Assinalando o facto, um grupo da filarmónica da Sociedade «Os Aliados» percorreu, de madrugada, as ruas da localidade. A' noite, realiza-se uma sessão solene, seguida de baile.

CORTEJOS DE OFERENDAS

Em Seia

SEIA, 1.—Com a presença do chefe do distrito, autoridades locais e larga representação das diferentes freguesias, realizou-se o cortejo de oferendas, em beneficio do hospital desta vila.

Entre os donativos recolhidos, conta-se uma mesa para a sala de operações, com todo o seu apetrechamento, devida á benemérita familia Martins Nogueira, de S. Romão, á qual se devem já outras e valiosas dádivas para as diversas instituições de beneficência.

O numero de carros, transportando tecidos, lenhas, azeite, cereais e outros produtos regionais, excedeu, este ano, em muito, o valor dos donativos, avaliando-se o rendimento em mais de 100 contos.

No final do desfile efectuou-se uma sessão solene, no largo fronteiro ao hospital.

O de Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 3—Com extraordinario brilhantismo, realizou-se o cortejo de ofenendas em beneficio do hospital da Misericordia, cujo rendimento, em dinheiro e generos da lavoura, excedeu toda a expectativa, pois calcula-se que o seu valor se aproxima de cento e cinquenta contos. E' curioso notar que o concelho de Oliveira do Bairro foi dos primeiros de Portugal a organizar cortejos folcloricos de oferendas, em beneficio da Assistencia.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga

Por um rádio, sabe-se que o cavaleiro Simão da Veiga já desembarcou em Curaçao, seguindo imediatamente para Caracas, onde já deve ter chegado com os seus cavalos.

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS

DA

CASA DA RUSSIA

(Peleiros especializados)

142—Rua Augusta—144

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU NEGOCIO—Foi preso Gumerzindo de Almeida, que, há cerca de dois meses, furtou numa residencia da Rua do Telhal, onde trabalhava, como pintor, diversas joias, no valor de 7.200 escudos, que diz ter vendido um desconhecido por 500$00.

MÁS COMPANHIAS—Os srs. Manuel José dos Santos, Luis dos Santos e Francisco Rodrigues queixaram-se na P. S. P. contra Manuel de Oliveira e sua mulher, residentes em os queixosos na Rua Capitão Leitão, 41, 3.º, acusando-os de varios furtos no valor de 4.950 escudos, após o que se ausentaram.

UNIDOS NO INFORTUNIO—Na Policia Judiciaria queixaram-se os srs. António Pires Salgado, Rua Castilho, 38, 4.º, e Mário Caldeira, Rua António Luis Monteiro, 16, porque os gatunos lhes furtaram, no carro, eléctrico, ao primeiro 5.700$00 e ao ultimo 4.000$00.

DESASTRES

CAIDO NA VIA FERREA—Perto da estação do caminho de ferro da Sete Rios, apareceu hoje caído, na linha, e sem fala, um homem que aparenta 50 anos. Conduzido por maqueiros da C. P. ao hospital de S. José, deu ali entrada na sala de observações.

MORTE SUBITA

Na Rua D. Carlos de Mascarenhas foi esta manhã atacada de doença subita uma senhora decentemente vestida, que aparenta 28 anos, sabendo-se apenas que se chama Elvira. Conduzida ao hospital de Santa Marta, chegou ali já morta. O cadaver foi levado para o Necrotério.

ESFAQUEADO NUMA DESORDEM

Em Alpiarça foi ontem esfaqueado, durante uma desordem, Custódio Sebastião, de 48 anos, jornaleiro. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, com facadas no ventre.

REGIONALISMO

A Casa do Distrito do Porto promove, no dia 8, uma homenagem á memória do musico insigne que foi o portuense Ciríaco Cardoso, da qual consta um concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana, ás 15,30, no salão principal do edificio da Sociedade Nacional de Belas Artes. A entrada é livre.

—Na Casa de Coimbra realiza-se, no próximo domingo, uma «matinée» dedicada ao sócio sr. Augusto Ponces, abrilhantada pela orquestra Ritz. —Durante o mês corrente, haverá na Casa de Entre-Douro-e-Minho, na Rua Vítor Cordon, 14, tardes minhotas todos os domingos, das 15 e 30 ás 19 e 30; reuniões minhotas das 19 e 30 ás 0 e 30, nos dias 4, 11 e 18; «matinée» dançante dos pequeninos e arvore de Natal, no dia 25; e festa da passagem do ano, com a colaboração da Orquestra Dancing Lisboa.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Jesus Nunes dos Santos, professor da Escola Superior Colonial, fará na segunda-feira, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, integrada nas comemorações do V Centenario do descobrimento da Guiné, em que versará alguns aspectos da economia desta nossa colonia.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., no Cabeço de Bola, está depositada uma mala de senhora, encontrada no Largo Rafael Bordallo Pinheiro.

Encontraram-se as sepulturas

de Pizarro e Almagro

MADRID, 4.—O alcaide de Cuzco, Peru, informou que em 21 de Novembro foram ali descobertas no histórico templo de «la Merced» as sepulturas dos restos mortais de Gonçalo Pizarro e Diego de Almagro. Para a comprovação histórica, que se realizará no dia 15 do corrente, foi convidado um representante de Espanha que será o respectivo embaixador no Peru.—(Efe).

A TAXA DE 5 CENTAVOS

sobre as caixas de fosforos

O «Diario do Governo» avisa hoje ter sido assinado pelo sr. ministro das Finanças um despacho designando as caixinhas de fosforos das marcas *Azuis, Bar, Caravela, Portugal, Clube, Castelo, Gama, Lis, Monte-Mar, Nau e Pousada* como incidentes, no ano de 1947, da taxa unitária de $05 que se destina ao Fundo de socorro social.

O arrastão naufragado

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5—O arrastão «Francisco António», que ontem naufragou na Figueira da Foz, tendo-se salvo toda a tripulação, continua a ser batido duramente pelo mar, estando encalhado na areia, no inicio da praia da Cova de Lavos. Não há esperanças de o salvar.

MORTO POR UMA CAMIONETA

CADAVAL, 5—Próximo á Quinta de Santo Antonio, deste concelho, na estrada Lisboa-Porto, foi encontrado morto o sr. Valerio Cardoso, de 56 anos. A morte foi originada por uma camioneta que o prostrou no solo e cujo condutor se pôs em fuga.

O falecido, que deixa viuva e cinco filhos era irmão do sr. José Cardoso, comerciante em Lisboa.

Os socialistas franceses aprovaram a colaboração com os comunistas

PARIS, 5—O Partido Socialista decidiu tomar parte em qualquer governo de coligação que incluisse os comunistas e que não seja estranho ao programa do Partido Socialista.

A decisão foi tomada por uma pequena maioria sobre uma moção proposta pelo secretario do partido, Guy Mollet. A votação foi de 2.242 votos a favor e 2.145 contra, com 55 abstenções.

A moção de Mollet diz: «O Conselho Nacional do Partido Socialista decide que o partido pode apoiar qualquer governo, participar nele ou fazer parte da maioria governamental—só nas seguintes condições: Que o programa desse governo se conforme ás linhas gerais do programa do partido, adoptado pelo Conselho na reunião de 4 de Dezembro. Em segundo lugar, que o Partido Comunista não esteja fora do governo ou da maioria.—(Reuter).

Bidault foi escolhido para candidato do M. R. P. á chefia do Governo

PARIS, 5—A comissão politica do Partido Comunista decidiu hoje não participar em qualquer governo de coligação chefiado por um filiado do Movimento Republicano Popular nem apoiar semelhante governo. Decidiu também continuar a empregar todos os esforços para organizar a coligação das forças democraticas e operarias da França.

Georges Bidault, do Movimento Republicano Popular e chefe do Governo francês demissionario, foi escolhido para candidato do seu partido á presidencia do Conselho. A eleição desta tarde será em sessão publica da Assembleia Nacional. Ao principio da tarde, Bidault era o unico candidato nos circulos politicos e considerava-se pouco provavel que os comunistas insistissem na candidatura de Maurice Thorez, que foi ontem derrotado.

Afirma-se também ser quase certo que os deputados radicais se absteriam de votar na eleição desta tarde, que deve principiar pouco depois das 15 horas. O mesmo é possivel que se dê em relação aos comunistas. Assim, parece impossivel que Bidault obtenha o numero minimo indispensavel de votos—310—visto que o seu partido mesmo com o apoio dos pequenos satélites, não pode conseguir a maioria necessaria.—(Reuter).

O general Kesselring

vai ser julgado em Roma

ROMA, 5—O general Kesselring, antigo comandante-chefe das forças alemãs na Itália, será julgado em Roma, em Janeiro próximo, por um tribunal militar aliado, segundo o jornal «Messagero».

Não há confirmação da noticia nos circulos aliados. A Reuter acrescenta que Kesselring está presentemente prisioneiro de guerra dos americanos. As autoridades americanas permitiram-lhe comparecer como testemunha de defesa no recente julgamento por crimes de guerra de von Mackensen e Maeltzer, que foram condenados á morte por fuzilamento.—(Reuter).

PARA QUE UM DOENTE

possa continuar o tratamento

Para que um doente internado no sanatório da Quinta dos Vales, em Coimbra, possa continuar o seu tratamento, recebemos 50$00 da Fundação da Casa de Bragança e 50$00 de G. B.

RESTAURANTE
CASA DE CHA
Tel. P. d'Arcos 36
Dança-se
ORQUESTRA
FERNANDO SILVA

Vai formar-se em Inglaterra um Governo de união nacional?

(Continuação da 1.ª pág.)

inglesa sofreriam uma transformação radical.

A Grã-Bretanha recorreu por duas vezes, nos ultimos tempos, a governos de concentração que interromperam episódicamente o funcionamento do mecanismo consagrado pela alternativa das vitórias eleitorais. Em 1916, liberais e conservadores associaram-se para, sob a presidência de Lloyd George, levarem a termo vitoriosamente a intervenção britanica na primeira guerra mundial. Em 1940, o fenómeno repetiu-se. Sob a presidência de Churchill, conservadores e trabalhistas juntaram os seus esforços para ganharem a segunda conflagração.

A primeira coligação liberal-conservadora sobreviveu algum tempo á vitória militar. O prestigio pessoal do chefe do governo dessa época dominou, durante os meses que se seguiram á assinatura do armisticio, o desejo claro que a oposição tinha de se libertar dos compromissos assumidos nas horas criticas da luta. A coligação só se manteve á custa de uma inversão das posições iniciais, passando os conservadores a ocupar o papel predominante que nela tinham ocupado, de inicio, os liberais. O epilogo dessa tentativa foi a ruina irremediável do velho partido liberal com todas as suas consequências no equilibrio da vida politica inglesa.

A segunda coligação de conservadores e trabalhistas, apesar do prestigio pessoal de Churchill, que era, á data da vitória, maior do que o de Lloyd George, não sobreviveu á rendição incondicional do inimigo. Em seguida ás eleições de 5 de Julho, e apesar da intensa campanha eleitoral realizada pelo partido conservador sob a direcção de Churchill, os trabalhistas alcançaram um exito que excedeu as suas previsões mais optimistas e instalaram-se no poder.

Conservadores e trabalhistas na Grã-Bretanha

Uma coligação partidária e parlamentar conduzindo á formação de um novo governo de união nacional em tempo de paz seria um facto novo na Grã-Bretanha. Isso não impede que sejam muitos a desejar a sua realização. As razões invocadas para justificar a conveniência de uma tregua dos partidos e da formação de um governo em que todos se encontrem representados são diversas. Do lado dos conservadores trata-se de uma aspiração, que nasceu com a sua derrota nas eleições gerais de Julho, a qual se acentuou á medida que os desaires, sucessivamente registados por aquele partido nas eleições parciais realizadas nos ultimos dezasseis meses, afastaram as perspectivas optimistas que se esboçaram no primeiro momento. No seu ultimo discurso proferido na Camara dos Comuns o chefe do partido, sr. Churchill, pôs abertamente a ideia, convidando o governo trabalhista a considerar a sua viabilidade.

Numa das ultimas eleições parciais o candidato conservador perdeu o seu depósito, o que foi geralmente interpretado como um sintoma do declinio crescente da influência do seu partido. Por outro lado, as tentativas cautelosamente realizadas, durante meses, por alguns dirigentes conservadores e liberais, para a criação de um partido unico sob a base do anti-marxismo—o novo partido democrático—que devia resultar da sua fusão, foram abertamente condenadas pela comissão executiva do partido liberal. Compreende-se que os conservadores vejam no regresso á formula de uma coligação partidária e de um governo nacional—cuja presidência caberia naturalmente ao seu próprio chefe—uma plataforma excelente para se libertarem das suas actuais dificuldades.

Do lado dos trabalhistas os motivos que levam alguns dos seus elementos categorizados a advogar essa solução são de natureza diferente. Esses elementos prefeririam um acordo com os outros partidos—no género do que levou á formação do governo de união nacional da presidência de Ramsay Mac Donald, em 1931, ao predominio dos rebeldes que tão ruidosamente se manifestaram durante o debate sobre o discurso da Coroa. A essa solução opõem-se tenazmente os deputados mais novos, que o partido trouxe ao parlamento, e uma grande parte dos organismos sindicais que constituem na Grã-Bretanha a espinha dorsal do socialismo.

Republicanos e democráticos nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos a apresentação de um candidato unico á próxima eleição presidencial seria um acontecimento mais digno de registo do que a formação de um governo de união nacional na Grã-Bretanha em tempo de paz. A intervenção norte-americana nas duas guerras mundiais foi realizada pelo partido democrático com um exito completo. Das duas vezes essa intervenção foi imediatamente seguida pela vitória dos republicanos nas eleições legislativas. Em 1920 os democráticos perderam, igualmente, a competição para a presidência da Republica. Para 1948 as suas perspectivas de exito não são muito mais animadoras. A sua derrota explica-se nos dois casos, principalmente, pela inutilização prematura dos chefes que tinham guiado a nação, Wilson e Roosevelt.

Republicanos e democráticos encontram-se, decorridos catorze meses sobre a vitória, indecisos sobre o caminho a seguir e divididos quanto á escolha dos métodos mais adequados para consolidar essa vitória. Nas fileiras dos republicanos, isolacionistas e intervencionistas, acaudilhados, respectivamente, pelos senadores Taft e Vandenberg, defendem teses antagónicas. Nas fileiras dos democráticos, onde se manifestam as tendências de progressistas e conservadores, chefiados pelo antigo secretário de Estado Wallace e por James Byrnes, as divergências são igualmente profundas. As dificuldades internas e o agravamento da situação externa poderiam levar a uma solução de compromisso entre os elementos moderados de ambos os partidos. A essa solução opôr-se-iam enérgicamente os isolacionistas, do lado republicano, e os progressistas, do lado democrático.

O nome do general Eisenhower é de momento o favorito, no caso de se chegar a acordo entre os partidos. O seu camarada MacArthur oferece menos garantias aos defensores ardentes da supremacia do poder civil e do respeito pela Constituição. Por outro lado, as suas ligações antigas com alguns dos chefes republicanos tornam o seu nome suspeito a muitos democráticos. Eisenhower, que é actualmente chefe do Estado Maior, e tem sido frequentemente indigitado para o cargo de embaixador em Londres, vago desde a saída de Averell Harriman, tem as caracteristicas de uma figura popular, consagrada pela estima do país, e pelo respeito das classes dirigentes. Bastarão essas condições para quebrar uma tradição secular, estabelecer uma trégua nas competições partidárias, sempre tão vivas nos Estados Unidos?

FESTA NO REGIMENTO

de Artilharia de Costa

No quartel do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, na Trafaria, realizam-se, amanhã, sexta-feira, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. governador militar de Lisboa, a inauguração das instalações electro-acustica e da sala de tiro, e uma sessão solene, na qual será condecorado o soldado Francisco Encarnação Martins, com a medalha de dedicação, coragem e abnegação de socorros a naufragos.

HOTEL DO FACHO
Foz do Arelho
Telefone — Caldas da Rainha 226
Aquecimento e todo o conforto
Aberto todo o ano

Os horrores praticados no campo de concentração de Kavensbruck

HAMBURGO, 5—Começou hoje o julgamento de 18 empregados do campo de concentração de mulheres de Kavensbruck, onde consta terem morrido 5.000 internadas em camaras de gás e em experiencias várias. Todos os acusados protestam a sua inocencia. Seis são mulheres. O libelo diz que os reus assassinaram e maltrataram mulheres dos países aliados. O julgamento, que deve prolongar-se até ao principio do próximo ano, atraiu grande concorrencia e entre ela figuram 30 jornalistas e fotografos dos países aliados.

O unico acusado que se apresentava com aspecto risonho era a atraente morena Carmen Mory, já condenada por espionagem pelos tribunais franceses. Manteve-se risonha enquanto o promotor de justiça, major Stephen Stewart, relatava ao tribunal os horrores que se tinham verificado na altura da libertação desse campo de internamento em Maio de 1945.

O campo de concentração de Ravensbruck foi construido na margem de um lago a 80 quilómetros ao Norte de Berlim. Era destinado exclusivamente a mulheres, das quais 90 % eram dos países aliados, incluindo operárias eslavas. O acusador publico, major Stewart, narrou como se procedia a operações de experiência em que os médicos do campo trabalhavam em celas subterraneas completamente isoladas sendo as vitimas cloroformizadas á força. Pode afirmar-se—disse o acusador—que em cinco das mulheres que sofriam essas experiências morriam duas. Os médicos procuravam realizar nessas «mulheres cobaias» certas experiências para melhorarem o seu conhecimento de técnica.

No campo de concentração davam-se injecções mortíferas e aplicavam-se castigos terriveis. Uma testemunha inglesa, Odette Samson, recentemente condecorada pelo Governo britanico, que esteve neste campo, descreveu os métodos sádicos de castigos que eram ali aplicados. O páraco da aldeia próxima rezou missa muitas vezes pelos assassinados. Himmler que visitou Ravensbruck, declarou no entanto que os casos de morte de internadas eram muito raros. Uma emissão da «B. B. C.» acerca das experiências, nesse campo de concentração, de uma rapariga polaca que conseguiu fugir revou o comandante a tentar apagar os traços dos crimes que ali se tinham praticado. Entre 3.000 e 7.000 mulheres morreram nas camaras de gás, nas quais eram encerradas 150 de cada vez. Um dentista tirava os dentes de ouro ás vitimas. As crianças que nasciam eram logo mortas.—(Reuter).

MONTGOMERY EM TRIESTE

TRIESTE, 5—Chegou esta manhã aqui o marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial britanico, que anda em viagem de inspecção ás tropas inglesas da zona do Mediterraneo.

Espera-se que Montgomery inspeccione as forças anglo-americanas de ocupação que se encontram na Veneza Juliana.—(United Press).

Associação de Socorros Mutuos

de Empregados no Comercio de Lisboa

Comemora-se no domingo, pelas 16 horas, com uma sessão solene, o 74.º aniversário da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, que, durante a sua longa existencia, tem prestado aos empregados no comercio de Lisboa incalculaveis serviços. Haverá uma conferencia sobre «Previdencia e Associação», pelo sr. Fernando Clemente Rosa.

As instalações, no palacio de S. Cristovão, estarão patentes ao publico, durante a tarde daquele dia.

A formula mais moderna

mais completa e a mais apropriada e higienica para a lavagem dos cabelos e do couro cabeludo, tanto das Senhoras como dos Homens, evitando a aderência aos cabelos e ao couro cabeludo dos precipitados calcareos, é a do Shampoo-Casulo.

Não é cáustico—Diferente de todos os outros.

Vida musical

Moiseiwitsch, no Tivoli

Nós, que escrevemos, temos a impertinência de fazer reparos ao famoso pianista, um dos mais queridos e admirados pelos apreciadores lisboetas; e o caso é que a fina flor da sociedade, residente neste momento na capital, acorreu a encher o Tivoli, irresistivelmente atraída mais uma vez por Moiseiwitsch, num recital Chopin.

Que nos aborreceu, ou que Chopin não é genialmente inesgotável, não seria exacto. O que teriamos a dizer seria bem mais complexo, se entendiamos que era de algum interesse ou utilidade. Sempre iremos escrevendo, sem rodeios, singelamente e sinceramente, que nos confrange o misto de triunfo e de luta inglória em que Moiseiwitsch se debate hoje em dia. A sua técnica foi e continua assombrosa, e continuamos a acreditar na sensibilidade dele, mas constatamos quase a cada passo falhas, tanto numa como noutra;—e a «fera», o «leão do teclado», tem no semblante, quantas vezes, uma expressão de forçado, agrilhoado a um destino implacável, ou ainda fica igual a um pobre homem...

Falando mais objectivamente do programa: os 24 Preludios tiveram rasgos de deliciosa poesia, momentos de aflitivo mau gosto, e passos de técnica espantosa, sobretudo no que respeita a rapidez e leveza. Na Sonata em si menor e nas quatro Baladas, exceptuando a interpretação da 1.ª, inferior ás outras, houve talvez mais unidade, devido á contextura das obras; mas uma espécie de excitação quase constante não deixa que tire partido completo dos seus arebatamentos, diminuidos, apoucados pela deficiencia de gradação.

... Não esqueçamos que Moiseiwitsch vem de uma «tournée» exaustiva, dura... Mas não terá ela dependido apenas da sua vontade?

Concertos pedagógicos

Intitulamos assim, por nossa conta e risco, as sessões ultimamente iniciadas, no Salão do Conservatório, pela professora Helena Moreira de Sá e Costa, porque estão integradas num propósito pedagógico expresso.

O «bloco» pedagógico, na ocorrência, consta da execução integral do «Cravo bem temperado», de J. S. Bach, tarefa grandiosa, estudada a fundo pela executante, que doutro modo não poderia dar-nos em cada sessão á volta de oito Preludios e Fugas de cor. O que notamos, por vezes, é um pouco de precipitação, uma respiração um pouco ofegante; e não concordamos com as graduações sonoras, demasiadamente pianisticas.

Cada um dos seis programas—dos quais, até esta data, passaram dois—é completado por uma obra de outra natureza, notadamente «Suite» ou «Partita». Calculamos que é para tornar cada sessão menos pesada, em todos os sentidos; mas temos pena que assim se fizesse, pois a variedade dos Preludios e Fugas, o quase «ineditismo» auditivo de muitos deles fazia com que se bastassem largamente a si próprios.

Mais um reparo ainda: para ser um empreendimento verdadeiramente pedagógico, não se deviam ter dispensado umas notas á margem, uns comentários que, pela riqueza da musica executada, só tinha a bem dizer por limites as possibilidades do comentador.

Circulo de Cultura Musical

O 2.º programa da cantora americana Anne Brown, para o Circulo de Cultura Musical, era vasado em molde identico ao do 1.º programa: uma página de J. S. Bach para abrir (nada grave nem austera, por sinal), melodias celebres de Brahms, mais uma vez valorizadas pela pronuncia e dicção impecável da intérprete, a famosa «Nell», de Fauré, em que foi francamente inferior, uma melodia pouco conhecida de Ravel, um trecho de ópera de Massenet, pouco em harmonia com os numeros anteriores; algumas canções inglesas e americanas, das quais preferimos as irlandesas e aborrecemos as duas creoulas—apesar da graça e arte infinita com que foram defendidas, e uns tantos «negro-spirituals», que desta vez nos impressionaram e interessaram sem reservas.

... Estas canções, em si, são valiosas pela associação de originalidade e singeleza. O seu cunho popular é bastante burilado, mas parece-nos que não alterado, pelo arranjo. A interpretação é cuidada até aos ultimos pormenores; provava isto, se preciso fosse, o «bis» da tocante canção «Vou dizer a Deus todas as minhas mágoas»—mas não perde, antes pelo contrário, o calor palpitante da vida sentida no mais intimo do ser...

Anne Brown triunfou, inteiramente secundada pela colaboração ao piano de André Collard.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

Angélica de Morales Sauer, uma das pianistas contemporaneas de mais interesse, dará hoje, em S. Carlos, em 3.º concerto desta epoca, promovido por esta Sociedade, um recital de piano, durante o qual executará trechos de Bach, Beethoven, Schumann, Mendelssohn, Chopin e Ravel.

Um concerto sinfonico no Coliseu dirigido pelo maestro Ruy Coelho

O maestro Ruy Coelho vai dirigir brevemente um concerto sinfonico, no Coliseu, no qual dará em primeira audição uma obra sua, com a Orquestra Sinfonica Nacional.

Artes decorativas
A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que se deseja brindar pessoas amigas

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1885: Morre em Lisboa a escritora Maria Rita Chiappa Cadé.

Compôs, imitou e taduziu as seguintes peças infantis, que reuniu em livro: «O ultimo dia de ferias», «A recreação malograda», «A voz da consciencia», «O lanche na quinta», «Os caprichos de Luisinho», «A cegueira maternal», «Preguiça e mentira», «As fadas improvisadas», «A mascarada infantil», «O segredo de Gabriela», «A Boneca» e «Uma ideia de Clotilde».

Atrás do reposteiro

O «vaudeville» «O A's», no Avenida, e a revista «Canções Unidas», no Maria Vitoria, sobem á cena na próxima semana.

—Encontra-se no Porto o actor-empresario Armando de Vasconcelos.

—Estreia-se brevemente um novo tenor, de nome Virgilio Novais.

—No domingo, realiza-se no teatro do Grupo Dramatico Lisbonense, uma recita com a representação da comedia em 2 actos «Casado sem Mulher».

—Antes da sua partida para o Brasil, o artista Joaquim Pimentel irá ao-Sá da Bandeira tomar parte num limitado numero de recitas da revista «Feira do Porto».

—O Grupo Cénico do Atletico de Queluz continua a representar a revista local «Caixote de Surpresas». Deu nos ultimos dias dois espectaculos na Amadora e um em Alhandra.

—Amarante, Vasco Santana, Antonio Silva, João Villaret e Ribeirinho tomam parte na festa do actor Octavio de Matos, no próximo sabado, no Maria Vitoria, em espectaculo inteiro.

—O «compére» da revista «Remedio das Caldas» intitula-se o «Sr. Salvador, o Farta Brutos».

—Lisboa vai ouvir a voz maravilhosa do brilhante tenor Emilio Renzi, que tem cantado em Londres, Nova York e Roma. Faz parte da companhia lirica, que se estreia, no Coliseu, no próximo dia 9 de Janeiro.

A temporada de ópera

em S. Carlos

Em Março e Abril teremos a temporada lirica em S. Carlos, que incluirá as seguintes óperas: «Cecilia», de Reffice; «Andrea Chenier», de Giordano; «Carmen», de Bizet; «Fedora», de Giordano. «Tosca», de Puccini; «Baile de Mascaras», de Verdi; «Aida», de Verdi; «Favorita», de Donizetti; «Adriana Lecouvreur», de F. Cilea; «Mefistofeles», de Boito; «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; «Norma», de Bellini; «Rigoleto» e «Força do Destino», de Verdi.

Primeiras exibições

«Quero ser amada», no Ginásio

Marika Rökk reapareceu na tela dos seus exitos intermináveis, no Ginásio, com todo o encanto da sua fisionomia expressiva, do seu corpo bem formado—que ela não perde ocasião de mostrar—e das suas faculdades de cantora e bailarina.

Sobre tudo isto tem Marika uma simpatia avassaladora, e todas aquelas raras qualidades de conjunto que constituem uma «estrela». Este filme tem também todos os atributos que justificaram os exitos dos anteriores de Marika: jovial intriga amorosa, bailes, canções e um final apoteótico de «feérie». Recomendam-se, este e os anteriores programas do Ginásio, por uma serie de bons complementos: um documentário acerca da fabricação do vidro óptico, um filme de desenhos animados, que é realmente genial e original, e um jornal inglês de actualidades.—*Visor 56.*

«Fedora», no Odéon e no Palacio

O cinema italiano, com todo o seu prestigio dramatico, volta a dar-nos a famosa peça de Sardou, agora com Luisa Ferida na protagonista, e bem acompanhada por Amedeo Nazzari. Dir-se-á que o filme peca por teatral, mas, a verdade é que «Fedora» tem de ser representada assim mesmo, e perderia numa adaptação mais cinematografica. E' assim que os romanticos a entendem, e só assim a compreendem e sentem, como sentiram ontem nos dois cinemas, até com lágrimas femininas. Além daqueles dois interpretes, brilham no filme: Osvaldo Valenti, Augusto Mearcacci e Rina Morelli. Complementos bons.—*Visor 36.*

O que nunca se viu!

A maior maravilha do mundo acrobatico, esta noite, na companhia de circo do Coliseu

Está agora, no Coliseu, a maior maravilha acrobatica do mundo. Trata-se do famoso duo «Dalvigs», um homem e uma mulher, que ultrapassaram toda a resistencia humana, num exercicio de força, equilibrio e contorsionismo, que todas as noites o publico aclama em delirio! Os dois desafiam a morte, mas saem vitoriosos da grande prova! Nunca o publico viu coisa assim! Só por eles vale a pena ir ao Coliseu, mas tem lá Rico e Alex, cavalos, chimpanzés—tudo!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
APOLO—A's 21 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».
TIVOLI—«Alma em Suplicio».
EDEN—«Amor Tempestuoso».
POLITEAMA—«Sudão».
GINASIO—«Quero ser Amada».
CAPITOLIO—«Feras Humanas».
ODEON E PALACIO—«Fédora».
TERRASSE—«Abbot e Costello, Desportistas».
LYS—«Parada da Alegria».
REX—«Bucha e Estica, Detectives».
OLIMPIA—«As Joias do Czar».
PROMOTORA—«Luz na Alma».
JARDIM CINEMA—«A Teia de Aranha».
CAMPOLIDE—«Aquela Noite em Varsóvia».
BELEM JARDIM—«Os Demonios da Carverna Sangrenta».
R. AMADORA—«Encontro no Ceu».

RETIRO DOS MARIALVAS

Carlos Ramos

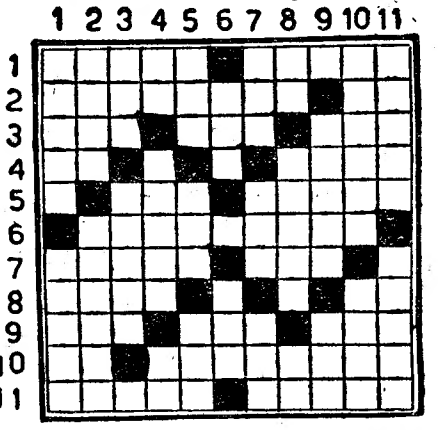
Hoje, NOITE DA MODA, com o sentimental cantador CARLOS RAMOS, Aurora Sobral, Amelia Maria, Mario J. Paninho, Joaquim Ramos, Fausto Ribeiro, Antonio Meneses, José Nunes e Fernando Reis. Domingo, «Matinée», com 10 artistas.

Sái amanhã o n.º 4 de
CINEMA
GRANDE REVISTA ILUSTRADA!

PELES
Peleiros especializados apresentam nesta NOVA CASA vasto sortido de peles finas confeccionadas e avulso
Todo o género de confecção em todas as espécies de peles
Importação directa e venda directa ao público
MEIAS "NYLON" 51
PAR ESCUDOS 110$00
RUA DO MUNDO, 91, 2.º, D.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1520



HORIZONTAIS—1—Quinhões. Sensivel. 2—Cordões metálicos que abotoam a frente dum vestido. Quarto. 3—Um cento. Ribeira que quando se liga com outra, forma o rio Sorraia. Procedi. 4—Preposição e artigo. Aro. 5—Textualmente. Elimina. 6—Bizarria. 7—Enxada. Data célebre. 8—Cantiga. Aspecto. 9—Larva que se cria nas feridas dos animais. Progenitor. Senhora. 10—Oferta. Republica da América do Sul. 11—Trefeito. Estampilhas.

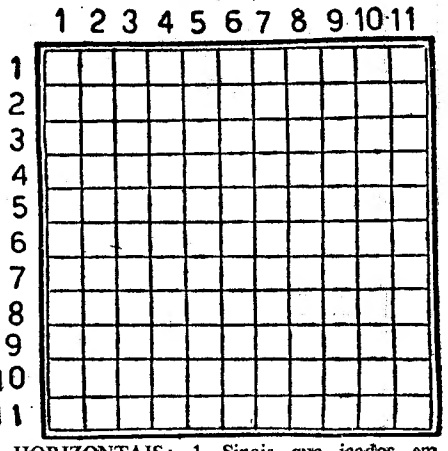
VERTICAIS—Enlaças. Brinde. 2—Liquido gordoroso. Unhas. 3—Tanto. Farta. 4—Preposição. Rima de coisas. Deus dos rebanhos e pastores. 5—Ilesas. Plana. Igual. 6—Grande quantidade. Entregar. 7—Possuir. Decametro quadrado. Comparecias. 8—Tempo do verbo ser. Apostolo, irmão de S. Pedro que foi crucificado numa cruz em forma de X. Nome duma letra. 9—Condescendia. Ponto cardial. 10—Ornato de esmalte preto, em obras de ourivesaria. Jarro (planta). 11—Cidade e provincia de Castela a Velha. Sulcais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1519

HORIZONTAIS—1—Suma. Acta. 2—Etal. Boa. Dois. 3—Desterraras. 4—Em. Enlace. Só. 5—Ar. Saiote. 6—Irei. Some. 7—Escama. Sá. 8—Ba. Génova. Mi. 9—Acamariamos. 10—Loth. Sãs. Mais. 11—Area. Alao.

VERTICAIS—Sede. Bala. 2—Utem. Are. Açor. 7—Mas. Resgate. 4—Al. Te. Icem. Há. 5—Bens. Anás. 6—Borla. Moras. 7—Arai. Avis. 8—Ad. Aços. Aa. Má. 9—Coretos. Mal. 10—Tias. Ema. Moia. 11—Asso. Isso.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 249



HORIZONTAIS: 1—Sinais que içados em lugar patente servem para indicar temporal. 2—Içai. Planta de aplicações culinárias. 3—Escarneces. Lerta grega. Chiste. 4—Letra grega. Antiga medida de seis pés. Apelido. 5—Espécie de palmeira. 6—Simples. Interjeição. 7—De alto preço. Substancia que tinge de azul. 8—Agora. Data. Passaro. 9—Pôpa. Pequena rua. Ceu. 10—Amarras. Oxido de sódio. 11—Pátria. Dominio. Isolados.

VERTICAIS: 1—Veículo de rodas para transporte de coisas ou pessoas. Canto em côro. 2—Junto. Pequena onda nos rios. 3—Dificuldade. Fruto da pereira. Atmosfera. 4—Gemido. Quebra. Reis. 5—Deus dos ventos. Pronome pessoal. 6—Nos tempos passados. Traidor. 7—Uma das cinco partes do mundo. O mais. 8—Seguia. Negra. Campeão. 9—Gracejas. Guarnece. Artigo definido. 10—Capas. Contaminado. 11—Do Sol. Verás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 248

HORIZONTAIS: 1—Inusitado. 2—Nasalizaram. 3—Soalho. Taco. 4—Gó. Paiol. 5—Culatra. Lá 6—Treda. Solas. 7—Odiosas. 8—Sias. Rapace. 9—Gados. 10—Pararias. 11—Imolassemos.

VERTICAIS: 1—Insectos. Pi. 2—Não. Urdiram. 3—Usa. Leia. Ró. 4—Salgados. Al. 5—Ilhotas. Grã. 6—Tio. Arais. 7—Az. Passadas. 8—Data. Pose. 9—Orai. Lias. 10—Acolá. 11—Amolassemos.

Fatos usados
sobretudos, gabardines, calçado para homem, casacos senhora e vestidos vamos a casa e compramos ao balcão. Rua da Rosa, 137—Tel. 32096.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
A'S 23 HORAS

EXITO! EXITO!! EXITO!!! EXITO!!!!
do melhor e mais extraordinario espectaculo de Music-Hall que se tem apresentado em Lisboa
com a melhor orquestra portuguesa

SOUSA PINTO

os simpaticos ballets
GRAN CASINO e ESTAMPAS de ESPANHA, MARY GOYA, AURORA VITÓRIA, CARMEN SANTANA

LITA-ANLELL

e em pleno triunfo, os bailarinos

MARGOT ET CHIWERTO

Amanhã, reaparição da extraordinaria bailarina

ANITA COSTA

As simpaticas bailarinas
AURORA VITÓRIA, MARY GOYA, CARMEN de SANTANA
LITA-ANLELL, CONCHITA GONÇALVES e HELENA BARROS
e os ballets
ESTAMPAS de ESPAÑA e GRAN CASINO

ARCADIA

UM ÊXITO
A super-atracção internacional

ORQUESTRA CLIPPER'S

///

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valerio
AMANHA, estreia em Portugal da formosa bailarina PILARIN DIAZ

Domingo, dia 8: Inauguração dos

CHÁS DANÇANTES

das 17 e 30 ás 20 horas
COM TODAS AS ATRACÇÕES

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Tôdas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

MIAMI

O DANCING — DA ELITE —
TELEF. 2 4282

TODOS OS DIAS ÀS 23 HORAS - GRANDE ÊXITO DO SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL - A MAXIMA NOVIDADE DO ANO

GASPAR-LEREDO-LLORENS

Y SUS ESTILISTAS
NOS SEUS ORIGINAIS RITMOS MODERNOS

RAHITO - NIEVES ROMERO

PARELHA DE BAILE CASTIÇO

Henriqueta Vallés GRACIOSA BAILARINA

ADRIANA PEIRO' - LUISITA ROYO - DINA LUPE - MABEL VALENCIA
E AINDA A FAMOSA ORQUESTRA DE

FERNANDO DE CARVALHO

Todos os dias: CHA'-DANÇANTE, das 17 às 19 horas.

BAÍA

Restaurante-Music-hall — Parque Mayer
HOJE E TODAS AS NOITES, DAS 22 ÀS 0 H.
A FAMOSA BAILARINA

JUANITA IMPERIO

a notável parelha de baile
JULIO MENDOSA e CARMEN DEL MAR
O popular imitador HUMBERTO MADEIRA e outros categorizados artistas — A's 11,30, um momento de fado com ERCILIA COSTA
ORQUESTRA ESTORIL — BAIA é o ponto de reunião da nossa melhor sociedade.

OLIMPIA CLUB

GRANDIOSO ÊXITO DO BALLET ESPAÑA

COMPOSTO PELAS MAIS FORMOSAS ARTISTAS COREOGRAFICAS
UM SENSACIONAL PROGRAMA COM
VITORIA QUEVEDO—SARA—SALUD CANDELAS—LIDIA CADAVIECO
MARIA CORONA—JULI PALACIOS—LOLI CARMEN
e a Orquestra OLIMPIA, dirigida por LUIZ ALAGARIM

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

apresenta as mais sensacionais orquestras da actualidade

CARAVANA e SEVEN-RITZ

acompanhando o mais estupendo e famoso

PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

APOLO

2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Ultima semana da célebre opereta

MOURARIA

na sua originalissima realização, com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

AVENIDA

Telefone 27273

Só até domingo
A REVISTA

SEMPRE EM PE'

2 sessões: ás 20,30 e 22,45
com HERMINIA SILVA — ANTONIO SILVA
RICARDO SANTOS CARVALHO
com a colaboração de IRENE IZIDRO e JOAQUIM PIMENTEL

2.ª FEIRA: Despedida da companhia com um programa especial.

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje, às 21 e 45

EM ULTIMAS REPRÉSENTAÇÕES
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «Comediantes de Lisboa»

São Luiz

A Nobreza corre nas Veias
(EM TECNICOLOR)
com Mickey Rooney, Elisabeth Taylor e Donald Crisp
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI

Alma em Suplicio
A's 21,30
com Joan Crawford, Jack Carson e Zachary Scott
TELEF. 50595 «Matinées» diarias

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro Sacramento e Eunice

EDEN

ULTIMA
Amor Tempestuoso
A's 21,30
Telef. 2 0768
Filme de Frank Ryan, com Myrna Loy e Don Ameche
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

Em 2.ª semana
Sudão
Em Tecnicolor, com Maria Montez, Jonh Hall e Turhan Bey

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Fédora
Grandes criações de Luisa Ferida e Amêdeo Nazzari
«Matinées» diárias

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

Só até domingo ultimas representações da revista

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de Carmencita Aubert, da grande atracção Bárbara Virginia e de Fernanda Baptista a revelação do fado

No proximo sabado festa de homenagem ao querido actor OCTÁVIO DE MATOS com um programa unico e uma só sessão

CONDES

2.ª semana
Unidos para Sempre
A's 21,30
Telef. 22523
com Irene Dunne e Charles Boyer
«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

FERAS HUMANAS
Um filme de Fritz Lang, com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 15

Abbot e Costello, Desportistas
Morri Para o Mundo

GINÁSIO

Telef. 20556
A's 21 e 30

Quero Ser Amada
Revista-opereta com Marika Rökk

REX

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

Bucha e Esticá, Detectives
Rapsodia Branca

JARDIM CINEMA

Tel. 63165 — A's 21

A Teia de Aranha
A Canção da Terra

LYS

Tel. 4 8560
A's 21 e 15

Parada da Alegria
A Quadrilha da Cidade

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Melodia do Amor
com Ann Sheridan

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21,45 — HOJE
ULTIMAS DO GRANDE ÊXITO

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e Alves da Cunha

Sábado e 2.ª Feira, às 15 h. — Récitas Culturais — Teatro de Gil Vicente.

SALÃO DOS PLISSADOS

LUVAS
RUA 1.º DEZEMBRO, 64

ECOS

Thierry Maulnier classifica a nossa época de «seculo do maquiavelismo». No seu entender, os homens e os povos regem-se ainda mais por manhas e intrigas do que por leis morais e escrupulos politicos.

A quem atribui ele a corrupção que se operou nas ideias e nos costumes?

Ao «fascismo» e ao «nazismo» que, na sombra e no silencio, urdiram a meada em que se debate a Europa e o Mundo.

Manda, porém, a verdade que se diga que, depois dos dois totalitarismos, ainda não desapareceu completamente o espirito que os inspirava. Macchiavel não se resigna ao sono eterno. De tempos a tempos, ressurge e infiltra-se subtilmente nos areopagos

■

Durante a guerra, foram arremessadas sobre Londres 12.745 toneladas de bombas. A heroica cidade escapou á destruição e deu ao mundo o exemplo de quanto vale a bravura, a inteligencia e o espirito de sacrificio. Nunca fraquejou na resistencia, até chegar a hora do ajuste de contas.

Para demonstrar ao inimigo que os seus ataques tinham dois efeitos—desmoronar casas e fortificar animos, a aviação inglesa voou sobre a Alemanha, castigando severamente os atacantes.

Agora que a ideia do desarmamento parece encaminhar-se para uma solução razoavel, não vem fora de proposito lembrar aos «enfeitiçados» pelo culto da força que, se Londres escapou ao terror e á ruina, deve-o principalmente a uma qualidade que nem sempre usa uniforme—a intangivel unidade moral dum grande povo.

■

Na notavel e discutida conferencia sobre «politica monetaria» que o sr. dr. Ulisses Cortez realizou, há quatro dias, no Porto, no salão da Associação Comercial, vem este trecho que gostosamente transcrevemos:

—«Bertrand de Jouvenel, o lucido analista do capitalismo americano, dedica a este momentoso assunto algumas paginas do seu ultimo livro—«Economie mondiale au XX^me Siécle». Nesse livro acentua-se que a magna questão que se põe aos Governos no fim das hostilidades é a de escolher a aplicação a dar ás disponibilidades monetárias e ás reservas externas acumuladas durante a guerra. Será aos Estados, como supremos orientadores da vida economica, que competirá decidir se aquelas disponibilidades devem ser afectadas a uma expansão desordenada do consumo em detrimento das necessidades do apetrechamento ou se devem ser orientadas preferentemente para as criações produtivas de que resulte acrescentamento da riqueza colectiva e melhoria do nivel economico e social. A primeira solução esvasiará os países da sua substancia e será fonte de empobrecimento e de desencantos; a ultima conduzirá ao aumento do capital nacional e estabelecrá as bases duraveis de uma economia progressiva e próspera».

Entre nós, tem-se procedido de maneira a alcançar uma situação do equilibrio—apetrechar para melhor produzir, e produzir, a fim de elevar o nosso nivel social e economico. Todo o nosso esforço, durante a travessia perigosa da guerra e do pós-guerra, deve consistir em fortalecer a moeda de forma que, como nosso segundo sangue, ela se reajuste á função que lhe atribui o sr. dr. Ulisses Cortez:

—Os sinais monetarios representam apenas um credito sobre o activo do País, o qual é constituido essencialmente pelo seu potencial economico e pela quantidade e qualidade do seu equipamento produtivo.

Actualmente, na hora em que os povos cuidam da sua higiene financeira e monetaria, é necessario que tudo obedeça a um fecundo plano de reconstrução com o que, se bem lemos, o sr. dr. Ulisses Cortez está de pleno acordo.

■

Consta-nos que de novo se tenta conseguir das instancias superiores, a vedação da esplanada da Praia do Guincho, onde se recolhem os carros dos automobilistas que a frequentam, mercê das suas belezas naturais, cada vez mais frequentada.

Parece que tal tentativa é uma renovação doutra, a que nos referimos no nosso jornal em Abril deste ano, mas agora preparada para a construção de instalações destinadas a um restaurante no miradouro, que há mais de 60 anos, segundo afirmam as pessoas mais idosas admiradoras da praia do Guincho, tem estado sem embaraços nem restrições de qualquer especie á livre disposição de todos que desejam gozar o esplendido panorama que do mesmo se desfruta. De novo pomos de sobreaviso as entidades ás quais a resolução do assunto competir.

O julgamento *dos oficiais* implicados na sublevação em Cavalaria 6

No Tribunal Militar Territorial, do Porto, que funciona em Santa Clara, prosseguiu esta tarde o julgamento dos srs. alferes Manuel da Silva Almeida, e aspirantes José Nunes Freixo Boavida, Antonio Kopke de Queiroz Vieira e Fernando Pacheco de Amorim, todos de Cavalaria 6, da capital do Norte, implicados na revolta que teve o seu termo na Mealhada. A constituição do tribunal era a mesma de ontem.

Os trabalhos recomeçaram ás 15 horas. Entraram na sala os quatro oficiais acusados, que tomaram os seus lugares. Na sessão de ontem, os quatro oficiais não negaram o seu acto, mantendo o principio de que se tratava—disseram—de um movimento militar de caracter geral e de natureza a identificar-se com a própria revolta militar do 28 de Maio, e acrescentaram que não se tratava de qualquer desacato contra os chefes do Estado ou do Conselho, nem contra o Governo legalmente constituido, nem contra a Constituição. O pensamento que os norteava, disseram, era rigorosamente patriótico.

O juis-auditor, sr. dr. Alfredo José Fonseca, fez demoradas instancias a cada reu, ás quais estes responderam com aprumo e dignidade.

O sr. coronel Novais e Silva, que preside, ordenou que se iniciassem esta tarde as inquirições das testemunhas de acusação e de defesa, ficando os debates para amanhã e, possivelmente, á noite a leitura da sentença.

Tanto o atrio como a sala das audiencias estão repletas de individualidades interessadas em acompanhar a marcha do julgamento. As familias dos arguidos assistem.

O sr. coronel Pinto da Silva, promotor de justiça, comunicou que chegaram hoje á secretaria os requerimentos dos reus, enviados pela Casa de Reclusão da Trafaria, em que indicam as testemunhas de defesa residentes no Porto. Em seu entender, os documentos não devem ser admitidos por estarem fora de prazo.

O sr. dr. Ramada Curto, em nome dos seus colegas da defesa, ditou para a acta um requerimento para que a pretensão seja deferida, afirmando:

—Na nota de culpa fornecida aos reus, declara-se-lhes que lhes é permitido, até três dias antes do julgamento, aditar ou substituir as testemunhas de defesa, desde que as mesmas residam na localidade onde funcionar o tribunal. Foi o que os reus fizeram, entregando em tempo, no presidio da Trafaria, o aditamento do seu rol de testemunhas, visto que, até essa altura, ninguém lhes havia comunicado que o tribunal se reuniria fora da sua sede, e as testemunhas indicadas eram do Porto.

Diz que a defesa vê os seus direitos prejudicados, se não forem ouvidas as referidas testemunhas, oficiais do Exército, que nessa qualidade poderiam contribuir para o esclarecimento da actuação dos reus.

Nesses termos, em nome dos seus colegas da bancada da defesa, o sr. dr. Ramada Curto requereu que não fosse dispensado, em plenário, o depoimento das referidas testemunhas, para o que se tornaria necessário o adiamento da audiência.

O tribunal indeferiu e a defesa agravou desse despacho para o Supremo.

Vai proceder-se, por isso, á inquirição das testemunhas, devendo os debates iniciar-se ámanhã.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 17º,1; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,7. minima, 9º,8.*

«DIARIO DE LISBOA»

Deixou-nos os seus cumprimentos o sr. Jean Bardon, chefe de escola da Air France.

Chegou hoje num i a imagem da Senh *que desde o seu santuário* por algu

Pela segunda vez—a primeira foi em 1942—dá solenemente entrada em Lisboa, entre hossanas, canticos e lágrimas comovidas de muitos milhares de fiéis, a imagem de Nossa Senhora de Fátima que milhões de portugueses e numerosos estrangeiros têm adorado na Cova da Iria, onde duas pastorinhas e o irmãozito duma delas «viram» há anos aparecer a Virgem.

Vem em plena celebração do tricentenário da consagração de Portugal á sua Padroeira: Nossa Senhora da Conceição. E por toda a parte—cidades, praias de pescadores, aldeias rusticas—tem sido rodeada pelas preces dos fiéis e pelo respeito dos outros.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, a grandiosa procissão que acompanha a imagem, formada pelas pessoas que, até ao Campo 28 de Maio, a aguardavam na cidade, está a chegar á igreja de Nossa Senhora de Fátima, á volta da qual se aglomera uma grande multidão.

Hoje e ámanhã, durante a noite, haverá naquele templo veladas de oração que começam ás 0 horas, sendo de madrugada distribuida a Sagrada Comunhão no altar-mor e no salão paroquial, rezando-se de manhã missas no altar-mor e nos altares laterais. E até que a imagem deixe a capital do Império, em direcção ao Alentejo, muitas e grandiosas serão as cerimónias realizadas em sua honra, destacando-se, entre elas, no sábado, a concentração, naquele templo, de 3.000 crianças das freguesias de Lisboa, que serão consagradas á Imaculada Conceição, na presença do sr. cardeal-patriarca, e a procissão das velas, até á Sé Patriarcal, onde toda a noite haverá vigilia de oração, e no domingo o solenissimo pontifical, pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com a assistência de todos os bispos, o «Te-Deum» e o embarque para o Sul do Tejo, com uma vistosa prócissão fluvial.

De Loures até ao Lumiar

a imagem foi acompanhada por grande multidão

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, ontem á noite festivamente recebida em Loures, foi, durante a noite, venerada por muitos fiéis que se mantiveram na igreja de Santa Maria, naquela localidade. Houve vigilia e adoração á Virgem, que terminou com missas e canticos.

A's 10 horas, começou a organização da procissão, antes do que uma avioneta voou durante algum tempo sobre o templo, lançando prospectos com versos alusivos e tendo largado duas camadas de pombos.

Sob uma chuva impertinente, começaram a sair do templo os rapazes da Mocidade Portuguesa, de Loures, com uma bandeira nacional, as crianças das escolas e da catequese, senhoras da Acção Católica, com os seus pendões, e as Filhas de Maria conduzindo ramos de flores.

Os fiéis rezam e cantam, ao mesmo tempo que os sinos da igreja tocam festivamente. O andor de Nossa Senhora de Fátima, vindo da Cova da Iria, devidamente ornamentado, sai lentamente do templo e junta-se ao cortejo, precedido por um grupo de estudantes universitários e dos liceus, que foram a Loures, propositadamente, para acompanhar a imagem até á capital do Império.

Uma grande multidão de fiéis encenava o cortejo religioso, que, numa extensão de mais de um quilómetro, seguia lentamente, a caminho da capital, entre canticos e preces. Sobre os andores, em alguns locais do percurso, foram lançadas flores.

A' frente, abrindo o cortejo, seguia um pelotão de 16 motociclistas da Policia de Viação e Transito.

A passagem em Loures

A's 11 horas, a procissão, dirigida pelo sr. bispo de Vatarba, deu entrada em Loures, onde se lhe juntou um numeroso grupo de educandas do Instituto de Odivelas. A entrada na vila foi anunciada por morteiros e foguetes.

Lentamente, o cortejo atravessou a vila, em direcção á Mealhada, que se manifesta, embandeirando a povoação. Flamenga também se mostra com a sua estrada alcatroada coberta em parte com rosmaninho. Povoa de Santo Adrião, por seu turno, apresenta também um aspecto festivo. Há bandeiras e colchas nas janelas. No adro da igreja, atapetado de murta, vêem-se muitos mastros com verdura. Daqui saíram a comissão de festas e muitos fiéis, que, tendo á frente a Irmandade, foi esperar o cortejo á Flamenga, limite da freguesia da Povoa, e o acompanhou depois até Olival de Basto, limite da freguesia. Na Povoa de Santo Adrião, a procissão teve uma paragem mais demorada e ficou mais reduzida, pois alguns dos andores que nela vinham encorporados deram entrada no pequeno templo, prosseguindo pela estrada sómente o andor de Nossa Senhora de Fátima.

Em Olival de Basto, o cortejo tinha sido aguardado pelos componentes da freguesia do Lumiar. Desde a Calçada de Carriche até

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.047$	1.046$	1.048$
Centenários 4 %... ...	2.609$	2.608$	2.610$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	2.000$	2.000$	2.002$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.840$	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	1.930$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	1.850$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	310$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.aport.	—	—	4.300$
Lisboa e Açores por...	1.080$	1.075$	1.085$
Ultramarino cp. T. p.	1.080$	1.072$	1.082$
Portugal port. T. p....	1.585$	1.580$	—
Fidelidade	—	44.000$	48.000$
Mundial	1.505$	1.500$	1.510$
Cimentos Tejo	—	—	600$
Gás e Electricidade cup.	280$	280$	281$
Alto Alentejo cupão ...	585$	585$	589$
Industrial Aliança	342$	341$	342$
Portugal e Colónias ...	281$	281$	—
Nac. de Navegação T.p.	1.640$	1.635$	1.643$
Colonial de Navegação	1.950$	1.945$	1.950$
Portuguesa de PescaT.p.	—	935$	947$
Portuguesa Tabacos cup.	535$	535$	537$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	—
União Eléctrica Port.a	—	540$	550$
Cassequel	—	1.245$	1.258$
Agricola das Neves ...	1.160$	1.155$	—
Agricultura Colonial ...	840$	835$	850$
Açucar de Angola ...	3.295$	3.292$	3.298$
Buzi...	237$	237$	238$
Ilha do Principe	935$	925$	935$
Zambézia T. de 25. ..	200$	199$	200$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	535$	530$	540$
Norte de Portugal 5%	—	1085	109$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Academia das Ciencias

Sob a presidencia do sr. prof. dr. Manuel de Sousa da Camara, secretariado pelo sr. prof. dr. D. Antonio Pereira Forjaz, reuniu-se hoje a classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa. A sessão, anunciada para as 14 e 30, abriu 25 minutos mais tarde, iniciando-se os trabalhos pela leitura da acta da sessão anterior.

O sr. D. Antonio Pereira Forjaz, antes da ordem do dia, lembrou que a Academia devia registar na acta o seu regozijo pelas honras prestadas em Espanha ao seu consocio, sr. prof. dr. Caeiro da Mata, pedindo que a instituição participasse da homenagem que amanhã vai ser prestada á memoria do falecido academico dr. Mark Athias, entrando-se depois na ordem do dia, com a apresentação de uma comunicação do sr. dr. José Vicente Gonçalves sobre a «Algebra nos principios matemáticos de Anastácio da Cunha».

No final da sua notavel exposição, alguns academicos fizeram o elogio do trabalho do sr. prof. Vicente Gonçalves.

Procedeu-se então á eleição do novo socio correspondente Alberto Bessemans, antigo reitor da Universidade de Gand.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a proceder-se á elaboração das listas para eleição do presidente da classe de Ciencias e três vogais do conselho administrativo.

Pinheiro Lopes, Lda.

RUA DO CRUCIFIXO, 31, 2.º **TELEF. 21442**

Começa hoje o seu 19.º ano de vendas de TUDO A PRESTAÇÕES. Cumprimenta os seus estimados clientes e efectua neste dia todas as vendas a prestações, SEM QUALQUER AUMENTO e as vendas a dinheiro, com 10 % de desconto, igual concessão é feita pelas suas Sucursais.

DANDY R. DO TELHAL, 74-C, 74-D—TEL. 52778
HELVECIA R. DOS FANQUEIROS, 164—TELEF. 25768

RES NON VERBA

a Lisboa

nponente cortejo

ora de Fátima

foi acompanhada

s milhares de pessoas

linha dos «eléctricos», viam-se bandeiras e galhardetes e, numa grande tira de pano, atravessando a rua, lia-se a suplica: «Nossa Senhora de Fátima, salvai-nos!».

A's portas de Lisboa

Eram 13 e 30 quando a procissão, saída de Loures, chegou, no meio do estralejar de foguetes e morteiros, ás antigas portas de Lisboa, ao fundo da Calçada de Carriche.

Ali foi feita a entrega do andor com a imagem á Irmandade do Santissimo do Lumiar, de que é juiz o sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitela), também presidente da União Nacional daquela freguesia. Estavam também presentes monsenhor Boim, prior do Lumiar, o presidente da respectiva junta de freguesia, sr. Vitor Armando dos Santos Silva, os srs. professor Manuel Lopes Boavida, José Maria Cordeiro de Sousa, D. Sebastião de Lencastre, António Dart da Costa, oficiais da Policia de Segurança Publica e da Viação e Transito, soldados da Escola Prática de Administração Militar, do quartel das Mouras, professores e crianças das escolas e membros do Apostolado da Oração, das Conferências de S. Vicente de Paulo, da Cruzada Eucaristica e doutras organizações, com os respectivos estandartes.

A's 14 horas, a procissão saiu da Calçada de Carriche, em direcção ao Campo 28 de Maio levando á frente motociclistas da Policia de Viação e Transito em duas filas. O andor foi conduzido pelos soldados.

As janelas do percurso estavam, na maioria, engalanadas com colchas, umas preciosas, outras modestas, e em algumas viam-se grinaldas de rosas.

A um lado e outro da Alameda das Linhas de Torres estavam escalonados guardas da P. S. P., havia muitos automoveis parados e numerosas pessoas nos passeios.

A chegada ao Campo 28 de Maio

Desde as 13 horas que era grande o movimento de fieis em direcção ao Campo 28 de Maio, onde se foram concentrando os membros das diversas organizações catolicas e doutras colectividades, a quem, rapazes das Juventudes Catolicas iam assinalando os sectores onde deviam aguardar a imagem.

Viam-se muitas crianças uniformizadas, bem como senhoras e homens pertencentes a confrarias, ordens e irmandades, com habitos e opas.

A' chegada ao Campo 28 de Maio, a irmandade do Santissimo do Lumiar entregou o andor com a imagem, apenas acompanhada pelos membros do clero que vinham na procissão, aos irmãos do Santissimo da freguesia do Campo Grande.

Mais monteiros e foguetes, mais colchas, janelas engalanadas e um movimento desusado em toda a zona.

No topo Norte do Campo 28 de Maio, foi construido um palanque ornamentado com verduras, do qual as crianças lançaram flores sobre a imagem, que era ali aguardada pelo arcebispo-bispo de Aveiro, bispos de Angra do Heroismo e de Beja, pelos cónegos da Sé Patriarcal, pelos priores de todas as freguesias, representantes de todas as Ordens religiosas, principalmente beneditinos e jesuitas, e pelos seminaristas de Almada.

A procissão, a caminho da igreja de Fátima, organizou-se pela seguinte ordem: irmandades do Santissimo, ordens terceiras, andor com a imagem, clero, prelados, Pupilos do Exército, Colégio Militar, cadetes da Escola do Exército e da Escola Naval, Policia e populares.

Aguardavam a procissão no caminho, e nela se incorporaram depois, rapazes da M. P., escuteiros, alunos da Casa Pia e de colégios religiosos, noelistas, associações marianas, filiados na Acção e juventudes católicas, masculinas e femininas.

O ex-rei de Itália, com sua esposa e filhos, tomou parte na procissão, na fase final do percurso.

Seis horas à espera

de uma ligação telefonica!

O correspondente do «Diario de Lisboa» na Figueira da Foz pediu, ontem, ás 10 horas, uma ligação telefonica para o nosso jornal. A's 14 horas, como não tivesse obtido a ligação, pediu que a chmada fosse passada a urgente, o dobro da taxa ordinaria, mas o resultado não foi mais animador. A's 15 e 30 recebeu informação de que o nosso aparelho da rede do Estado (telefone 32) estava em serviço—não tendo conseguido, como é de uso corrente, que lhe fizessem a ligação a qualquer das nossas linhas da rede da Companhia, sob a alegação—absolutamente infundamentada—de que essas linhas se tinham avariado. E assim se chegou ás 16 horas, termo do periodo habitual de factura do jornal, o que justamente levou o nosso correspondente a desistir do pedido de chamada.

Dispensamo-nos de comentar e limitamo-nos a pedir providencias.

Voltou hoje a Lisboa

o dr. Fidelino de Figueiredo

que ensinou ano e meio

em S. Paulo

Era meio dia quando o grande e branco paquete sevilhano «Cabo de Hornos», auxiliado pelo negro e pequeno rebocador lisboeta «Cabo Espichel», atracou ao cais da Estação Maritima de Alcantara.

Subimos ao salão de fumar e tivemos o prazer de abraçar, depois de ano e meio de ausencia, o ilustre professor, historiador e critico, sr. dr. Fidelino de Figueiredo, que a convite da Universidade de S. Paulo, tem ali regido os cursos de filosofia da literatura:

—Tive ali—disse-nos, de entrada—o prazer de formar o primeiro doutor em literatura portuguesa: o sr. dr. Soares Amora, candidato á respectiva cadeira da Universidade paulista, da qual já é assistente. E outro meu discipulo—o dr. Carlos de Assis Pereira—vem em breve a Portugal, para preparar a sua tese de candidato á mesma cadeira na Universidade do Rio, que se intitula «Garrett no Brasil».

—Publicou muitas obras?

—Em S. Paulo reeditei os meus livros de historia da literatura; e em Buenos Aires e no Mexico traduziram-me os mais modernos: «A luta pela expressão», «Ultimas aventuras», «Cultura intervalar», «As duas Espanhas» e «Pyrene».

—Visitou qualquer outro país?

—Tive diversos convites que não pude aceitar, não só pelos meus deveres para com a Universidade, como pela grave doença de que já estive a recobrar-me no Rio de Janeiro e que requererá ainda que repouse algum tempo. Por sinal que no Rio iam-me «afogando» com tanta amabilidade...

—Realizou conferencias?

—Muitas. Entre elas, a que abriu as comemorações do centenario de Eça de Queirós, na Biblioteca Municipal de S. Paulo, e as cinco que inauguraram os cursos da Fundação Casper Libero, na «Gazeta».

—Traz algum livro novo para publicar?

—Trago um, cuja edição espanhola já está tratada. Chama-se «Um coleccionador de angustias» e ocupa-se da agonia da alma individual perante a civilização multitudinaria, mecanica e super-organizada de hoje.

—Tenciona voltar a S. Paulo?

—Claro, mas só depois de recuperar forças. E, enquanto aguardavamos que nova «passenelle» fosse colocada, para podermos sair, contemplando Lisboa, o grande historiador da literatura exclamou:

—E diga que é sempre sinceramente encantado que volto á minha terra—e que não há nada capaz de me desencantar...

O caso do desvio

de 200 toneladas de farinha

para o «mercado negro»

Acerca da noticia que démos há dias e segundo a qual estava a ser levantado um importante auto contra a Fábrica Aveirense de Moagens, de que é director o industrial sr. Egas Salgueiro, por desvio de 200 toneladas de farinha para «mercado negro», informam-nos de que a multa a aplicar áquela empresa é de nove mil contos. Parece que se tentou subornar o fiscal com o oferecimento duma gratificação de quinhentos contos.

O cigarro do asilado

E' certo que o cigarro é vicio—um vicio condenável como todos os vicios. Mas também é muito certo que, sendo os mais fortes incapazes de o dominar, não ficará aos mais fracos a obrigação de vencer as tentações... Todos sabemos o que é o vicio de fumar—esse prazer invencivel que os velhos, pobres inválidos, não esquecem na sua solidão, agasalhados pelos trezentos asilos da nossa terra. Para lá são enviados, todos os meses, sacos e sacos de «beatas», recolhidas em toda a parte, apanhadas na via publica, quanta vez! E os pobres velhos sorvem essas migalhas, passadas por todas as bocas—porque não têm melhor: o asilo pode dar-lhes, ás vezes com sacrificio, é certo, casa, agasalho e comida. Mas há os imponderáveis da constituição humana—e é preciso fumar, porque o cigarro é um filtro suave que faz lembrar a cavaqueira ás mesas do «café», o banco onde se confraterniza, á sombra, no jardim, ou até as horas intimas do trabalho...

Lembrando-se dos pobres velhos, o Instituto de Assistência aos Inválidos abriu agora uma larga campanha: dêem cigarros aos asilados! Acabe-se com a utilização infecta das «beatas»!

As empresas comerciais e industriais, todos aqueles que têm mais do que os pobres, podem fornecer cigarros aos pobres asilados. Basta que se dirijam, em Lisboa, ao Instituto de Assistência aos Inválidos, Praça do Brasil (edificio da Direcção Geral de Assistência); Asilo dos Velhos de Marvila, R. Direita de Marvila, 9, r/c.; Associação Luis Braille, Rua Alves Correia, 86, 1.º; no Porto, ao Asilo Portuense de Mendicidade, Fontainhas; em Coimbra, ao Asilo de Mendicidade de Coimbra, Rua da Sofia, 150; em Braga, ao Asilo de Mendicidade Conde de Agrolongo; em Alcobaça, ao Asilo da Mendicidade; nas terras do País onde houver asilos de velhos e inválidos, qualquer oferta pode ser feita aos directores desses estabelecimentos e nas restantes terras do País, ás Comissões Municipais de Assistência.

A RAINHA ISABEL DA BELGICA

chegou hoje ao Buçaco

BUÇACO, 5.—(Pelo telefone).—Vinda de Espanha em automovel, e a caminho de Lisboa, chegou hoje aqui a rainha Isabel da Bélgica, viuva do rei Alberto, que vai visitar sua filha, casada com o rei Humberto.

A rainha, que se faz acompanhar de várias pessoas da corte, fica hoje aqui, seguindo amanhã para a capital.

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

NESCAFÉ

O CAFÉ INSTANTÂNEO SEM CAFETEIRA

UM PRODUTO

NESTLÉ

EM 3 LINHAS

O quartel dos bombeiros, na Avenida Presidente Wilson, vai ser ampliado com um novo edificio, que já está em construção.

///

A bordo do «Cabo de Hornos», passou no Tejo, vindo de S. Paulo, com sua esposa, a caminho da sua patria, o dr. Ettore Mocato, celebre mineralogista italiano que ali esteve a montar um curso daquela especialidade.

///

A um dos quadrimotores da Companhia Cubana de Aviação, que está a realizar viagens experimentais da carreira Havana, Açores, Lisboa, Madrid, vai ser dado o nome de «Almirante Gago Coutinho».

///

Na Direcção dos Edificios de Lisboa, realiza-se, no dia 20, um concurso publico para os acabamentos e trabalhos complementares da ala Sul do novo edificio do Ministério das Finanças. Base de licitação: 3.000 contos. ção é de 1.753 contos.

///

A nova livraria «Ática» inaugura amanhã as suas instalações, no Chiado, esquina da Rua do Carmo.

///

No dia 11, na sede da Junta Autónoma de Estradas, proceder-se-á ao concurso para a construção do troço da Rotundada Encarnação á Rotunda de Sacavem. A base de licita-

///

Deixou-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos, o sr. Patrick J. O' Byrne, encarregado de Negocios interino da Irlanda.

///

Mons. Licinio Reffice, autor da «Santa Cecilia» que, entre nós, pela primeira vez vai ser cantada no S. Carlos, para vir reger a Portugal, teve de pedir licença ao Papa, pois é funcionario do Vaticano, onde reside.

///

Foram concedidas medalhas de assiduidade de serviço no ultramar a 230 funcionarios coloniais.

///

Foram louvados seis medicos do Porto pela sua acção de assistencia a alunos das escolas primarias.

///

A «Mundial» vai sair do Chiado, instalando os escritorios num prédio, de sua propriedade, na Rua da Palma.

Um grande incêndio

na casa onde nasceu Shakespeare

destruiu várias preciosidades

STRATTFORD-ON-AVON, 5—Um incendio danificou gravemente o edificio da Camara Municipal de Strattford-on-Avon, onde nasceu William Shakespeare. Um quadro de David Garrick, datado do seculo XIX, e um busto de Shakespeare, avaliado em 40.000 libras esterlinas, parece terem ficado destruidos. Outro conhecido retrato de Shakespeare, o do seu gabinete de trabalho, pintado por Benjamim Wilson, ficou destruido.

O presidente do municipio que tomou parte no ataque ao incendio conseguiu que escapassem ao fogo muitos objectos antiquissimos. O quadro de Garrick encontrava-se na parede da galeria onde se realizou ontem á noite um baile, supondo-se que o incendio tivesse ali origem. Quando o fogo, que durou quatro horas, atingiu a maior intensidade, as chamas podiam avistar-se num raio de seis quilometros, tendo acudido brigadas de bombeiros de cidades distantes. Foi dificil dominar o fogo por a água estar gelada nos tubos condutores.—(Reuter).

Jornalistas franceses

agraciados com a Legião de Honra

PARIS, 5.—O «Journal Officiel» publica vários decretos relativos a promoções e nomeações na Legião de Honra pela Presidencia do Conselho e Serviços de Informação. Entre outros, foram agraciados:

Promoção a comendador: Léon Rollin, director técnico da sociedade anonima das edições «Libération», que foi inspector dos serviços estrangeiros da agencia Havas—Informação até junho de 1940.

Nomeações ao grau de cavaleiro: Stanislas Fumet, director literario do semanario «Temps Présent»; Marcel Koch, director da Documentação e da divulgação no Secretariado de Estado da presidencia do Conselho, encarregado dos Serviços de Informação, e Jean Botrot, director dos Serviços de Informação para o estrangeiro no mesmo Secretariado de Estado. —(Extinfor).

C·C

(Crepúsculo caseiro)

NÃO TELEFONE

SEM PRIMEIRO VERIFICAR O NUMERO DESEJADO NA NOVA

LISTA N.º 70

A Companhia tomou todas as providencias para que a LISTA 70 estivesse em poder de todos os assinantes antes das alterações dos numeros; portanto, não lhe deve ser atribuida qualquer responsabilidade pelas demoras ou perturbações na realização das chamadas, se o publico não seguir este conselho e não consultar sempre a lista.

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

Rua da Prata, 185-1.º

LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 18.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Sociedade, a reunir na sua sede na Rua da Prata, 185, 1.º, desta Cidade de Lisboa, no dia 28 do corrente mês de Dezembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Apreciação e votação da proposta dos Corpos Gerentes para elevação de capital;
2.º—Apreciação e votação da proposta que autoriza a Direcção a contratar operações de crédito; e
3.º—Apreciação e votação da proposta para alterar diversas disposições estatutárias.

Os Senhores Accionistas que desejem tomar parte nesta Assembleia deverão satisfazer ao preceituado na ultima parte do Art.º 18.º dos Estatutos, até ao dia 19 (inclusive) do mês corrente.

Lisboa, em 3 de Dezembro de 1946.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral em Exercicio

(a) **Alfredo Augusto Filipe**

Botas de borracha inglêsas
«DUNLOP»
Primeira remessa após a guerra
Receberam
Costa Loureiro, Irmão & C.ª
Rua Bonjardim, 364 PORTO

CALDAS DA RAINHA

Por motivo de retirada de alguns sócios, trespassa-se a casa de pasto «Berlengas», das Caldas, com bastante movimento. Resp. C. R., Ag. «D. Noticias», Caldas da Rainha.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

GUIA PROFISSIONAL TELEFONICA

A edição de Lisboa n.º 16, já distribuida, contém os novos números agora alterados, pelo que continua em pleno vigor.

VELAS
CHAMPION
À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
CHAMPION
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA
AV. DA LIBERDADE 29 - 4º - LISBOA

VELAS
CHAMPION
À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

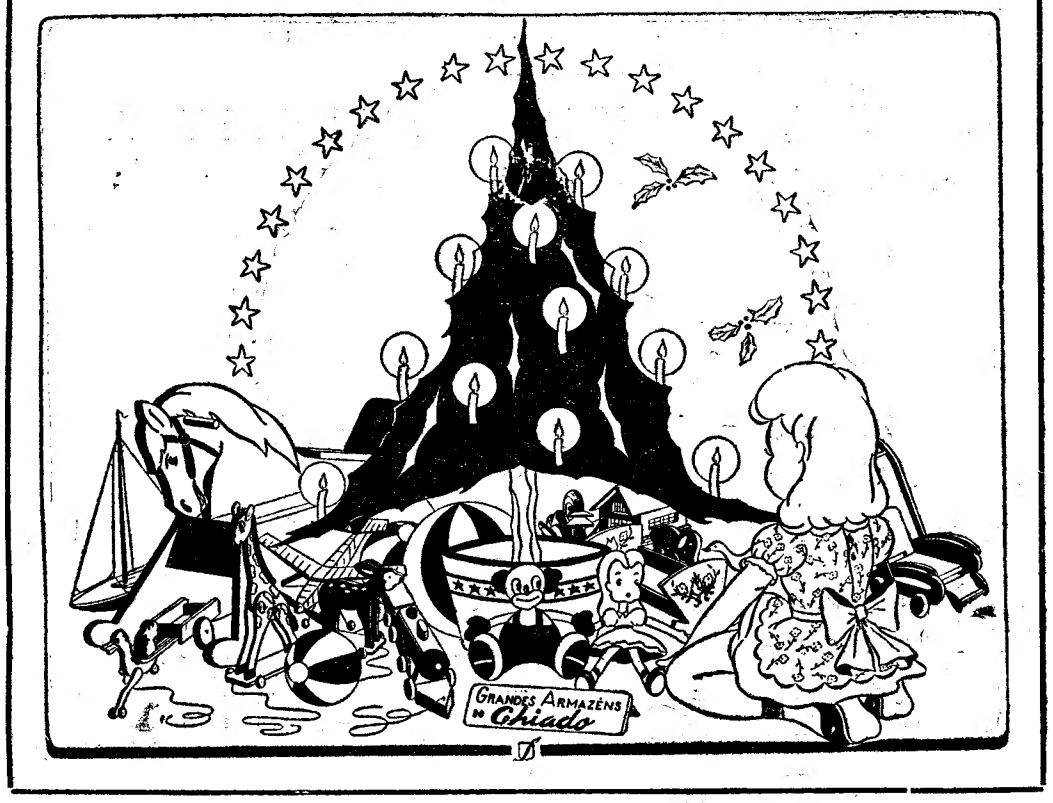
ETP

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

OS MAIORES ARMAZENS DA PENINSULA

Convidam V. Ex.ª a visitar a sua secção de Bazar

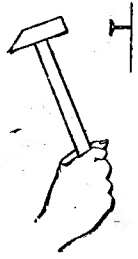
NATAL DE 1946



Onde estão expostas as ultimas novidades em brinquedos nacionais e estrangeiros (de origem americana, inglesa, francesa e sueca)

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Não estrague as suas paredes



O VELHO MÉTODO DE PREGAR PREGOS, JÁ FOI ABOLIDO PORQUE APARECEU

RAWLPLUG

O FIXADOR DE SEGURANÇA PARA QUALQUER MATERIAL

PEÇA DEMONSTRAÇÕES A

Leacock

AVENIDA 24 DE JULHO, 19-LISBOA

STAD

Rádio Philips

e todas as marcas

Carros para Bébé (DA FABRINCA)

Lustres

Os melhores preços, as melhores condições

CASA MAX

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

(ao Arco Cego)

LR 20

CRÈME À RASER

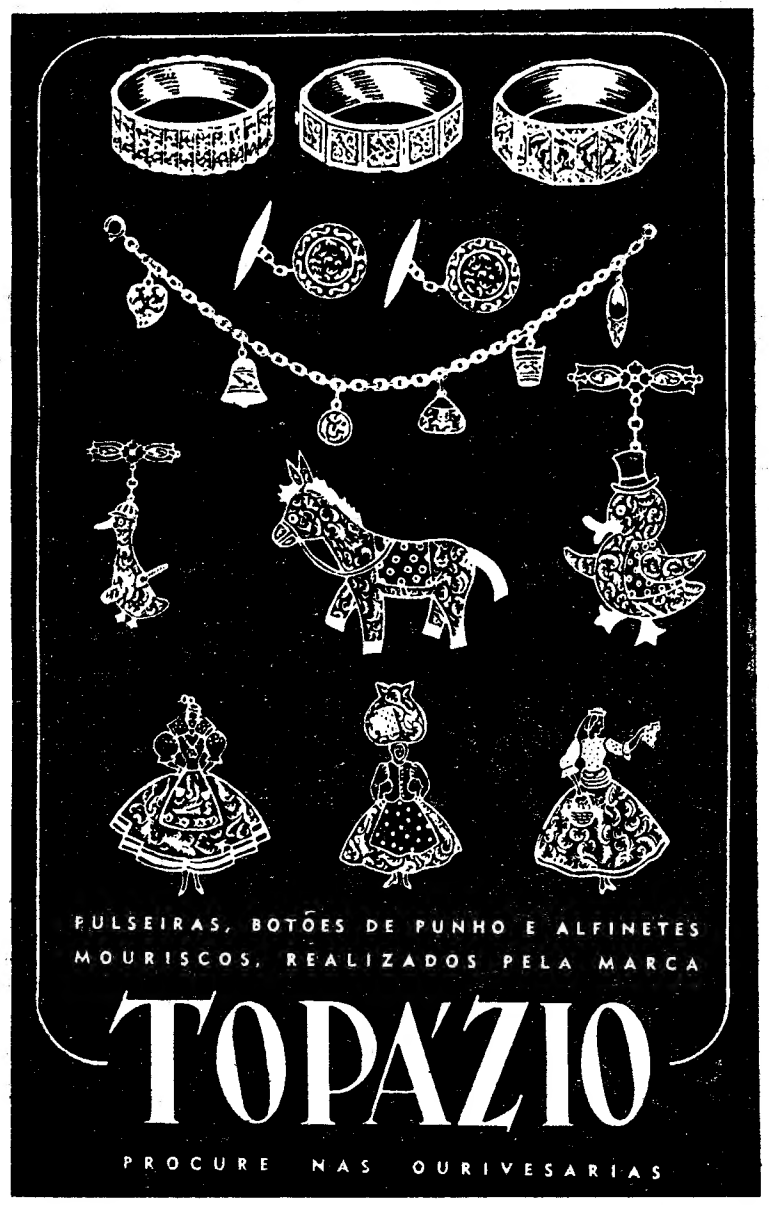
D'EUXLAY

BARBEIA MELHOR, MAIS RÁPIDO,

E SEM IRRITAÇÃO!

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

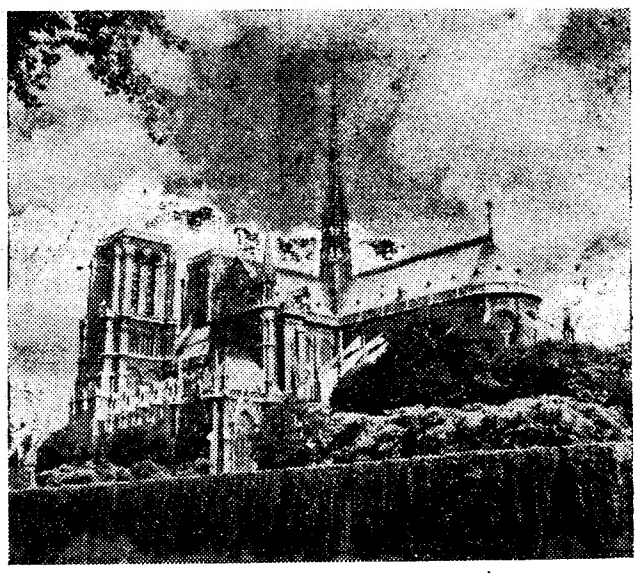
FRANCE

Ministère Des Travaux Publics et des Transports

COMMISARIAT GENERAL AU TOURISME

DIRECTION PORTUGAL

68, R. S. Domingos à Lapa — LISBOA



PARIS

A GRANDE «SAISON» DE INVERNO COMEÇA

C. T. A.

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

LISBOA

(Membro da «INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION»)

UMA EMPRESA PARTICULAR INTEGRALMENTE PORTUGUESA

completou o seu

1.º ANO DE MOVIMENTO

(De 2-12-1945 a 2-12-1946)

Com mais de: **Meio milhão de quilómetros percorridos** [506.702 Kms.]

1.836 SERVIÇOS — 2.561 HORAS DE VOO E

10.900 PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

com a Regularidade de: **Na execução dos serviços 99 %**
Na hora de partida 96,7 %

NA EXPLORAÇÃO DA CARREIRA REGULAR — LISBOA-PORTO

MAXIMA SEGURANÇA E EFICIENCIA

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240—PORTO

Serviço de Obrigações—3,3/4 % Distribuição de Títulos

Avisam-se os Senhores obrigacionistas, subscritores da 8.ª Série de obrigações (3,3/4 %) desta Sociedade, de que podem mandar receber no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto e a partir do dia 9 do corrente mês, em qualquer dia util, excepto aos sábados, os títulos definitivos respeitantes á mesma série, os quais lhes serão entregues em troca dos correspondentes títulos provisórios.

Porto, 4 de Dezembro de 1946.

A GERENCIA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao ARCO DO CEGO

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

SONDA DE PROFUNDIDADE «BENDIX»

(SUPERSONICA)

DA BENDIX INTERNATIONAL

que, na guerra, equipou a Marinha dos Estados Unidos da America e que, na paz, presta serviços inigualáveis:

—anulando o perigo de choque com minas á deriva ou destroços;

—indicando a profundidade das aguas e dando o relêvo do fundo do mar;

—localizando bancos de pesca e cardumes de peixe.

A pesca perdeu o seu romantismo. Terminou o prestigio dos velhos pescadores. Qualquer novato, utilizando a SONDA «BENDIX, localiza peixe.

A SONDA «BENDIX» já ultrapassou o periodo experimental, pois está sendo utilizada, com absoluto exito, nas costas oriental e ocidental da America.

288 SONDAGENS POR MINUTO

As primeiras unidades chegam brevemente a Portugal.

Sociedade Comercial Elda, Lda.

Rua Augusta, 138, 2.º—Tel. 27935

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE

Fotografias de Mlle. D. Bramalle

Parece inacreditável mas EXPERIMENTE-O PESSOALMENTE!

Numa semana apenas! Milhares de senhoras maravilhadas, livraram-se das suas rugas — rejuvenesceram muitos anos. Restitua à pele o próprio e precioso elemento natural de mocidade — o Biocel — e a pele tornar-se-á ràpidamente fresca e jóvem. O «Biocel» é a descoberta surpreendente do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o presentemente. Aplicado tôdas as noites antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De dia empregue o Creme Tokalon, côr branca. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e, em alguns dias, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais áspera.

À venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

DE LUTO

Augusto Cesar de Avelar

Faleceu hoje, na sua residencia, na Rua de S. Lazaro, 135, 2.º, esquerdo, o sr. Augusto Cesar de Avelar, há muitos anos categorizado funcionario da Sociedade de Editores e Compositores Teatrais Portugueses. Contava 72 anos e exerceu, durante muitos anos, o cargo de ponto teatral nas companhias das empresas Galhardo e Armando de Vasconcelos, qualidade em que foi muitas vezes ao Brasil. Acidentalmente, foi tambem empresario nos teatros da Rua dos Condes e do Apolo.

Muito devotado á sua classe, foi fundador da antiga Associação de Classe dos Artistas Teatrais e da respectiva Caixa de Reformas e Pensões.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o talhão dos artistas teatrais no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Manuel Mendes

Na sua residencia, Rua Campo de Ourique, 194, 1.º, faleceu o sr. Joaquim Manuel Mendes, de 60 anos, comerciante, natural de Oleiros, casado com a sr.ª D. Clotilde Eugénia Mendes e pai do sr. Alfredo Manuel Mendes. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Antonio Nascimento Abreu

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 2 o sr. Antonio Nascimento Abreu, habil tipografo da casa Silvas, Ld.ª, realizando-se amanhã, pelas 9 e 30, o seu funeral, da casa mortuaria do Hospital de S. José, para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

Tenente Antonio Metello

Amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Martires, será celebrada missa por alma do tenente Antonio Metello. E' celebrante o antigo missionario no Oriente dr. Antonio da Silva Rego, professor da Escola Superior Colonial.

Luz a mais
numa cidade
com falta de luz...

Sobre a torre da igreja do Loreto existe um projector que se destina a iluminar a estatua de Camões nos dias festivos. Aconteceu, porém, que... em vez de uma aconteceram ao projector duas desgraças. Primeira das duas foi ter havido qualquer avaria na instalação electrica do projector que, ligado a um candeeiro de iluminação publica, se acende automaticamente de cada vez que são horas de acender o candeeiro. Isto, só por si, poderia não ser desgraça— pois ninguem levaria a mal que o bronze que perpetua o épico fosse todas as noites banhado por opulento jacto de luz. Simplesmente, o que poderia ser louvável homenagem do acaso, transformou-se numa desgraça em correlação com outra: o vento lembrou-se de tomar a iniciativa de operar uma rotação no projector, que deixou de estar apontado para o épico e sobre o ultimo andar e os telhados do predio que faz esquina de Camões para a Rua da Misericordia, que são varridos pela intensidade do foco, que se permite, em tom bisbilhoteiro, penetrar ostensivamente pelas janelas de algumas residencias.

O caso tem muitos aspectos a considerar. Mas, entre outros, parece-nos justo apontar só este: há quem pague multa para ter a luz de que precisa, que é mais que a que lhe dão ao preço corrente. Não será justo pensar-se em «apreender» este gasto superfluo e distribui-lo por quem dele careça para justo uso?

Apontamos o caso ás entidades camarárias, quase tendo ganas de lhes pedir que façam o «mercado negro»—cortando a claridade a mais que se despeja inutilmente sobre os telhados do recinto, onde está o mercado dos brinquedos...

A FESTA DOS BÉBÉS»
no teatro da Trindade

Realiza-se no próximo dia 21, no teatro da Trindade, a tradicional festa dedicada aos «Bébés» nascidos na Maternidade da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa e ás crianças que frequentam a sua consulta de Pediatria. A marcação de bilhetes está aberta na secretaria daquela colectividade até ao dia 12.

A burla das hipotecas
Foram hoje interrogados
dois dos principais implicados

PORTO, 5. (Pelo telefone).—O comerciante José Pinto Pereira, o «Sete Linguas», e o proprietário de Vila Maior, Tobias Ferreira Coutinho, foram esta manhã submetidos a um breve interrogatório na Policia Judiciária desta cidade.

Limitaram-se a confirmar todas as declarações feitas anteriormente na Régua.

O dinheiro da hipoteca, feita ao capitalista Alberto Ferreira Couto, parece que teve a seguinte distribuição: Constantino Pires Moreira, 150 contos; «Sete Linguas», 75 contos; ajudante do notário Camilo Castelo Branco, 75 contos; e um caseiro dos herdeiros do dr. Carlos Pimentel, 20 contos.

O Pinto Pereira, pediu ainda emprestados ao Tobias 50 contos, conforme consta de um documento apenso ao processo.

O proprietário da agência hipotecária de quem se diz ser o Moreira agenciador, publicou hoje um anuncio nos jornais no qual pretende esclarecer a sua posição no caso, declarando-se inteiramente alheio á transacção que deu origem á descoberta deste escandalo.

Na escritura da hipoteca, feita no passado dia 23 de Agosto, num conhecido notário desta cidade, verificou-se que o capitalista Alberto Ferreira Couto recebeu 48 contos, ou seja o juro de 8 % sobre 600 contos.

O «Sete Linguas», que ontem respondeu no tribunal da Régua por tentar apoderar-se da carteira a João da Silva Monteiro, o «Estrebaria», foi absolvido. Juntamente responderam ali, também, em tribunal colectivo, João da Silva Monteiro e Jorge Manuel Couceiro, por ofensas corporais, e tentativa de homicidio á pistola. O Couceiro teve uma pequena pena e o Monteiro foi condenado em 20 anos de prisão.

Quanto á burla das hipotecas, a Policia vai agora averiguar da responsabilidade de todos os individuos, que intervieram nas diferentes transacções.

O TEMPO E A AGRICULTURA

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 2.—Tem chovido torrencialmente, beneficiando os campos. Os caminhos é que se estão a inutilizar com as enxurradas, reclamando quase todos completas beneficiações.

A questão das carnes
Uma representação
ao chefe do Governo

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes Verdes do Distrito de Lisboa esteve na Presidência do Conselho, onde fez entrega de uma exposição sobre o problema do abastecimento de carnes á cidade. O documento, que refere a anormalidade desse fornecimento, pois se sucedem os periodos de abastança aos de carência quase total, considera a circunstancia de constar ser abundante a existência de gado nas ilhas adjacentes e colónias de Africa, pelo que sugere que imponha ás companhias de navegação o seu transporte ou se faça o fretamento de barcos-estábulos ou providos de frigorificos, que possam assegurar, simultaneamente, o descongestionamento das existências naquelas paragens e o abastecimento metropolitano.

Sobre as condições do gado existente na metrópole, refere-se a sua má distribuição, pois, ao passo que, em Lisboa, a carne continua a faltar, regista-se que em alguns dos seus arredores e um pouco para além da sua zona, como Caldas da Rainha, Alcobaça e Bombarral, os abates se fazem com relativa abundancia, a pontos de ser possivel, sem prejuizo local, fazê-la chegar a Lisboa. Daqui inferem os impetrantes o seu próprio prejuizo, pois que na capital se consome, actualmente, importante quantidade de carne abatida fora do seu matadouro.

Razão desta anomalia? Os autores da representação fazem-na filiar na diferença de preços, pois que, fora da capital, são permitidos preços um tanto mais elevados, pelo que os marchantes dão preferência aos açougues das referidas zonas, que lhe valorizam o produto mais do que em Lisboa.

A representação ocupa-se, também, dos abates feitos com destino a certas entidades, como quarteis, hospitais e outras.

Aos portadores do documento—que referem ainda a angustia de muitas donas de casa, pela dificuldade de obter carnes ou gorduras—foi prometido que o sr. presidente do Conselho iria dedicar a sua atenção ao assunto, para que seja dada a necessária solução.

Especulação no preço do leite

Foi enviado ao tribunal um processo levantado pela Fiscalização no restaurante-bar «Fim do Mundo», em Cascais, por vender copos de leite, com 2 decilitros e meio, a 3$00, quando o preço da tabela é de 1$30.

VENT-AXIA

ELIMINADOR DE CHEIROS FUMOS ATMOSFERAS PESADAS

Higiene e economia

Pedidos aos representantes exclusivos:

NORTON & C.ª LD.ª

Calçada do Sacramento, n.º 28, 1.º

Telef. 25566 e 21649 LISBOA

SINGEVERGA

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

joias, pratas, ouro e relógios

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Limitada

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F

(ao Arco do Cego)

Livro autografos

Perdido ou entregue por engano Julho passado. Resp. Telef. 53047.

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU

— LIQUEUR —

LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações

+

JOAQUIM MANUEL MENDES

D. Clotilde Eugénia Mendes, Alfredo Manuel Mendes, sua mulher e filha, João Mendes, sua mulher, filha e genro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento de seu chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 12 horas, saindo da sua residência, Rua de Campo de Ourique, n.º 194, 1.º, para jazigo de familia no Cemitério dos Prazeres.

+

Augusto Cesar de Avelar

FALECEU

Joana Luisa Oliveira Avelar, Teodolinda Avelar Costa, filhos e neto, Gertrudes de Avelar Ghira, seu marido, filhos e netos, Julieta Avelar, Amandio Cesar Avelar, Elvira da Conceição Avelar e mais familia, participam o falecimento do seu estremoso marido, pai, avô, bisavô, sogro, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas para o talhão dos Artistas Teatrais Portugueses, no cemitério dos Prazeres, saindo o préstito funebre da Rua de S. Lazaro, 135, 2.º Esq.º.

AGENCIA MEGA

+

Lousa de Cima
(LOURES)

+

Antônio Marques dos Santos

FALECEU

Teresa Rosa Marques, Luis Pedroso Marques e sua esposa, Rogerio Pedroso Marques e sua esposa, Lidia Marques Afonso e seu marido, Esmeralda Pedroso Marques, Alberto Pedroso Marques, Antonio Pedroso Marques, Manuel Pedroso Marques, José Pedroso Marques e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 16 horas, para o cemiterio local.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

O debate *provocado* no Parlamento brasileiro pelo discurso de Getúlio Vargas

RIO DE JANEIRO, 5.—A sessão de ontem da Camara dos Deputados foi quase toda consagrada ao debate travado em torno do discurso do dr. Getulio Vargas.

O deputado Flores da Cunha condenou os ataques do dr. Getulio Vargas á Constituição, dizendo que ela representa a média das conquistas democráticas.

O deputado Octávio Mangabeira, num longo discurso, que foi apenas interrompido por ápartes de membros do Partido Trabalhista, respondeu ao dr. Getulio Vargas, mostrando que o movimento de 29 de Outubro foi feito pelo Exército, Aeronáutica e Marinha, nada tendo, portanto, que ver com agentes colonizadores da finança internacional. A seguir, o orador perguntou que comentário se fará no estrangeiro quando se souber que um homem que governou o país durante quinze anos faz da nação o pior dos conceitos, afirmando que o que governa a politica, arrastando com ela as forças armadas, são os agentes colonizadores da finança internacional.

O deputado Cirilo Junior, chefe da maioria, fez á análise do discurso do dr. Getulio Vargas, refutando as suas acusações á Constituição actual. Disse que o Partido Social Democrático, sob cuja égide foi eleito o dr. Vargas, votou a Constituição e tem o dever de defendê-la. Estranha por isso que o senador gaucho, com o Partido Social Democrático ou com o Partido Trabalhista, venha atacá-la, numa demonstração de indisciplina partidária. Por esse motivo, lavrava o seu protesto. Indagou do dr. Getulio Vargas quais foram os empreiteiros dos agentes colonizadores e quais foram os advogados administrativos e representantes de empresas estrangeiras que influiram no movimento de 29 de Outubro—U. P.

O general Gois Monteiro responde ao antigo ditador

RIO DE JANEIRO, 5.—O general Gois Monteiro, referindo-se ao discurso proferido pelo dr. Getulio Vargas, em Porto Alegre, declarou:

—Reconheço os fundamentos dessa afirmação do ex-presidente Getulio Vargas. Sómente ele poderá explicar essa parte. Quanto ao movimento de 29 de Outubro, nego que tenha sido ele influenciado por qualquer outra causa que não fosse aquela que já tenho repetido inumeras vezes: exclusiva responsabilidade das forças armadas em benefício do país para evitar a luta civil que estava iminente. Nada mais. Não foi em benefício de nenhuma entidade politico-partidária ou de qualquer outra espécie, nem sob pressão alguma interna ou externa. Foi um movimento puramente nacional e militar».—(U. P.).

Getulio Vargas chegou ao Rio

RIO DE JANEIRO, 5.—Vindo de avião de Porto Alegre, chegou á capital carioca o senador e chefe do Partido Trabalhista, dr. Getulio Vargas, que momentos depois se apresentou pela primeira vez no Senado.—(U. P.).

A REUNIÃO DE NOVA YORK

A questão das reparações a pagar pela Itália e pela Bulgária continua a dividir os «Quatro Grandes»

(Continuação da 1.ª pág.)

garia, e a Jugoslavia recebesse 125 milhões da Italia e 25 milhões da Bulgaria. O ministro dos Estrangeiros russo, Molotov, disse que estava disposto a aceitar tais numeros desde que a Albania obtivesse 10 milhões de dolares da Italia. Os outros não concordaram e o caso foi posto de lado.

Surgiu a duvida de quais as compensações que deveriam ser recebidas pelos membros das Nações Unidas por bens danificados. Bevin disse que o seu ultimo numero é de 65 por cento, e Molotov disse que a ultima palavra era de 50 por cento, enquanto o representante francês declarou não poder aceitar menos de 75 por cento. Bevin disse que estavam a cair num circulo vicioso e a questão foi posta de lado, tambem.

Os minstros adiaram a reunião para as 21 horas de hoje. Um circulo autorizado disse que a atmosfera era de cansaço e que se via evidentemente que todos os ministros estavam fatigados com as discussões.—(R.).

O caso da esquadra italiana volta hoje a ser discutido

NOVA YORK, 5.—Conforme as instruções do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, os técnicos navais das quatro maiores potências devem concluir hoje a discussão sobre a futura esquadra italiana, questão da maior importancia, que se arrasta desde a reunião em Paris dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Estes devem continuar a discussão dos pontos em que não se chegou a acordo, entre os quais figura em primeiro lugar a compensação por estragos causados aos Aliados.

Depois da malograda tentativa de ontem, para conciliar as divergências quanto ao assunto, é possivel que os ministros prefiram ocupar-se doutros problemas. E' quase certo que as potências ocidentais vão procurar saber se o ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, Molotov, está disposto a discutir a questão do Danubio como fez ontem á noite, quando disse que precisava de mais tempo para estudar o caso. Nos circulos da O. N. U. supõe-se que a delegação russa está em contacto com Moscovo acerca desse ponto e aguarda instruções finais antes de discutir o caso no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.—(Reuter).

Reune-se hoje a Comissão da Energia Atómica

LAKE SUCCESS (Nova York), 5.—A Comissão da Energia Atómica reune-se, ás 23 horas de hoje, para discutir o relatório que deve ser apresentado até 31 de Dezembro. Bernard Baruch deve insistir por que se chegue a uma conclusão acerca da criação duma autoridade que fiscalize a energia atómica, com a faculdade de inspeccionar e fiscalizar o progresso das investigações acerca da energia atómica, tanto no campo militar como no campo civil. Espera-se que Baruch responda imediatamente ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético pedindo a suspensão do direito de veto no Conselho de Segurança nos casos de provada violação do acordo internacional atómico.—(Reuter).

A Grécia protesta contra as decisões dos «Quatro Grandes»

ATENAS, 5 — O Parlamento grego suspendeu ontem a sua sessão, em sinal de luto por ter sido rejeitada, pelo Conselho de Ministros dos Estrangeiros, a pretensão grega de uma ratificação estratégica da sua fronteira com a Bulgária.

Teodoro Turkovassilis, deputado da extrema direita, atacou os Aliados e disse:

—Que retirem as suas tropas da Grécia. Partilharam a vitória com a Bulgária.

Todos os chefes politicos exprimiram indignação por ter sido rejeitado o pedido grego, rejeição que consideraram uma «injustiça que vem diminuir a paz», como disse Jorge Papandreou, chefe social-democrata. Em nome dos liberais, Jorge Sideris declarou:

«Como podem esperar os Aliados uma resposta da Grécia sobre qualquer coisa no dia de amanhã, após tal injustiça ter sido cometida contra um povo que tudo sacrificou á causa aliada»?

Foi derrotada uma moção para apresentar um protesto aos ministros dos Estrangeiros em Nova York.

O general Gonatas, primeiro-ministro adjunto, respondendo aos oradores da oposição, exprimiu a esperança de «não estar consumado o irreparável», e pediu que o debate terminasse.

Nos circulos da esquerda, da E. A. M., exprimiam-se ontem á noite receios de «complicações externas» devido á visita de lord Montgomery á Grécia. A declaração diz: «A coincidência desta visita com a recente inspecção da fronteira turca da Tracia pelo primeiro-ministro turco é motivo de ansiedade para o povo grego».—(Reuter).

Tropas americanas para a Grécia

LONDRES, 5—A emissora de Belgrado anunciou hoje que os Estados Unidos concordaram em enviar tropas para a Grecia. Segundo o locutor, pessoas que chegaram da Grécia a Ankara afirmaram que 18.000 soldados americanos deviam desembarcar em breve em Salónica para apoiar as tropas britanicas contra o exército republicano». A rádio acrescentou que o adido militar norte-americano, em Atenas, negou que a informação tivesse partido da embaixada dos Estados Unidos, mas não desmentiu a noticia. —(Reuter).

Tsaldaris a caminho de Nova York

DUBLIN, 5.—O primeiro ministro da Grécia, Tsaldaris, partiu esta manhã, do aeroporto de Shannon com destino a Nova York. Tsaldaris teve uma pequena demora em Shannon devido a uma avaria no avião. E' a segunda demora que tem na sua viagem desde que partiu de Atenas, pois esteve retido em Paris devido ao mau tempo.—(Reuter).

Prosseguiu o debate na O. N. U. acerca da moção *de Connally* sobre o caso espanhol

NOVA YORK, 5—Ao recomeçar o debate sobre o regime de Franco em Espanha, a Dinamarca e a Suecia condenaram fortemente esse regime. O ministro dos Estrangeiros dinamarquês, Gustavo Rasmussen, disse esperar que a moção americana tendente a estabelecer um governo livre e representativo em Madrid viesse a ter grande apoio. E acrescentou:

—A Dinamarca partilha a opinião de que o regime espanhol é contrario aos principios das Nações Unidas. Estariamos preparados a ir mais longe do que a proposta americana.

O ministro dos Estrangeiros da Suecia, Oester Unden, declarou:

—A delegação sueca partilha inteiramente a maneira de ver da delegação dinamarquesa.

André Gromyko, delegado russo, apoiando os pedidos de corte de relações diplomaticas e economicas com a Espanha, criticou as propostas americanas como insuficientes e fracas demais. E acrescentou:

—Não desejamos uma declaração de lindas expressões mas queremos apenas a condenação do regime de Franco por uma decisão que corresponda á gravidade da situação.

O delegado russo lembrou ainda que, desde a Conferencia de São Francisco se têm dirigido vários avisos a Franco para que abandone o poder, sem que até hoje esses avisos tenham surtido qualquer efeito. Por este e outros motivos torna-se necessario abandonar o sistema de palavras e passar aos factos.

Gromyko concluiu:

—Lutámos e continuamos a lutar contra o fascismo e os incitadores á guerra, onde quer que eles se encontrem.

O dr. Wellington Koo, delegado da China, disse apoiar a proposta dos Estados Unidos por lhe parecer a mais rasoavel, visto que deveria deixar-se ao povo espanhol o direito de resolver pelos seus proprios meios a deposição do Governo de Franco e o estabelecimento de um Governo de representação popular saido de eleições livres.

O delegado da Islandia apoiou tambem o ponto de vista norte-americano, mas o delegado da Etiopia pediu que fossem adoptadas as mais energicas disposições contra o regime de Franco.—(R. e U. P.).

Um aviso de MacArthur

ao Governo japonês

TOQUIO, 5.—O general MacArthur, publicou uma ordem recordando ao Governo japonês que todos os seus contactos com representantes oficiais estrangeiros no país devem fazer-se por intermédio do Q. G. aliado. Referiu-se a casos em que representantes diplomáticos estrangeiros estabeleceram contacto com o Governo nipónico para obter informações e discutir assuntos oficiais.—(Reuter).

OFEREÇA

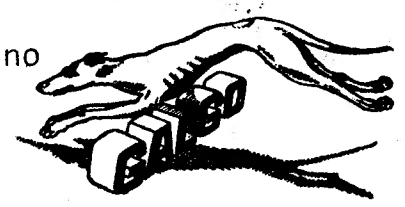
Brindes economicos e praticos para o Natal—Vá á Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq., e veja o lindo sortido de lãs que saldamos ao preço da fábrica.

TER BOM GOSTO
é comprar na
Ourivesaria Lisboa
22, RUA DA BETESGA, 24 (ao Rossio)

CONCURSO
Aspirantes Tribunal de Contas. Habilitam Loureiro Nunes e Domingos Soeiro contadores daquele Tribunal. R. Alves Correia, 10.

R. da Misericórdia, 12

TOKAY
APRESENTA
DINER à BOUGIE
Telefone: 30401 Reserve a sua mesa

ALMOCE e JANTE
no


Restaurante-Bar-Dancing
Chás Dançantes
todos os dias com
VILLARET
ALFREDO COSTA
e ARTUR ANDRADE